

CONDEMNADO À MORTE O SR. SALAZAR ALONSO

O antigo ministro do Interior deverá ser executado hoje

Condemnado á morte o sr. Salazar Alonso

Presume-se que a sentença do Tribunal Popular de Madrid será executada hoje

DETALHES DO JULGAMENTO

Madrid, 21 (Havas) — O Tribunal Popular condenou à pena capital o antigo ministro, sr. Salazar Alonso.

DETALHES DO JULGAMENTO

Madrid, 21 (Lester Ziffren, correspondente da United Press) — Reiniciou-se hontem o processo contra o ex-ministro do Interior, sr. Salazar Alonso, realizando-se a prova documental desfavorável ao acusado. Tomando a palavra, o promotor publico declarou que, ainda respeitando as pessoas, deve condemnar o movimento criminoso, que se tornou em crime de lesa patria, dizendo:

"E' tão grande a responsabilidade historica que todos temos, que devemos por nosso pensamento na salvação da Hespanha". Em seguida afirmou que os actos realizados pelo ex-ministro Salazar tem relação directa com a rebelião militar fascista. Está provado ter elle coadjuvado a rebelião por cujo delicto, portanto, é plena a responsabilidade do sr. Salazar.

Ra não o accuso pelo que elle disse ou escreveu no seu livro — declarou o promotor — mas, sim, pelo que elle fez e realizou. Seria um sarcasmo falar em respeito ás idéas, quando vemos crimes que estão sendo cometidos contra aqueles que não cometeram outro delicto que lutar pelas suas idéas. Caia sobre esses crimes e seus provocadores a execração de todos!"

O promotor publico afirmou que a offensiva do inimigo começou pouco tempo após a instauração da república, sendo o personagem mais caracterizado dessa offensiva o sr. Lerroux, a cuja sombra se projectou o movimento monarchista do dez de agosto. A partir do dezoito de fevereiro, a offensiva tornou-se mais violenta, chegando a perseguição do discurso feito no parlamento pelo deputado Calvo Sotelo, que, encorajado pelo facto de ter tudo preparado para o ataque não teve recato em desa-

A EXECUÇÃO DA SENTENÇA

Madrid, 21 (U. P.) — O ex-ministro do Interior da Hespanha, sr. Salazar Alonso, hoje condemnado a morte pelo Tribunal Popular, será provavelmente executado terça-feira pela manhã.

PARCE PROXIMA A COLLABORAÇÃO DE PORTUGAL COM O COMITE'

Proseguem esforços do governo de Londres

Genebra, 21 (Havas) — O sr. Amado Monteiro ministro de Estrangeiros de Portugal, com quem o sr. Collet da França sr. Yvon Delbos havia tido contacto pela manhã, avisou-se com o secretario do "Portugal Office", sr. Elen, á tarde, em longa conferência, cujo final foi assistido por Lord Halifax e sr. Morrison, presidente do Comité de Coordenação e Controle, com sede em Londres.

No curso da longa conferência, que decorreu num ambiente de perfeita cordialidade, os diplomatas examinaram, minuciosamente, as condições estabelecidas por Portugal para a sua participação nos trabalhos do referido Comité de Coordenação e Controle, que a formulação de uma formulação acceptável de dar a Portugal todas as garantias pedidas teria sido estudada e, nessas condições, a colaboração de Portugal nos trabalhos do Comité seria considerada em futuro proximo.

Londres, 21 (Havas) — Os circulos britannicos tem informado minuciosamente as condições estabelecidas por Portugal para a sua participação nos trabalhos do referido Comité de Coordenação e Controle, que a formulação de uma formulação acceptável de dar a Portugal todas as garantias pedidas teria sido estudada e, nessas condições, a colaboração de Portugal nos trabalhos do Comité seria considerada em futuro proximo.

Londres, 21 (Havas) — O Comité de Coordenação reuniu-se á tarde no "Foreign Office". Todos os Estados europeus estiveram representados. A excepção de Portugal e da Hespanha. O Comité tomou conhecimento das respostas recebidas dos governos que foram consultados sobre a inclusão da material cuja exportação é vedada.

As respostas até agora recebidas são todas affirmativas.

MAQUEDA ESTÁ EM PODER DOS REVOLUCIONARIOS

BURGOS, 21 (U. P.) — (Urgente) — O quartel general com sede nesta cidade confirmou hoje, a captura da localidade de Maqueda, pelas tropas nacionalistas.

As forças revolucionarias avançam sobretudo na frente de Toledo

Nessa frente foi occupada a localidade de Santa Ollala, a 80 kilometros de Madrid, e na frente sul fracassaram varias tentativas dos marxistas visando a reconquista de Penalubia

NA FRENTE DE GUIPUZCOA AS TROPAS DO GENERAL MOLA OCCUPARAM UMA NOVA POSIÇÃO



Uma vista de Salamanca, que está em poder dos insurrectos

Sevilha, 21 (Havas) — Um comunicado irradiado ás oito horas e trinta e cinco minutos da manhã informa:

"A 'Gaceta de Madrid' annuncia que varios chefes marxistas partiram para a Yugoslavia, levando importantes quantias, com o objectivo de fazer aquisição de recursos para o consumo. Acredita-se aqui que se trata de uma fuga.

Anuncia-se, por outras fontes, que foram postos a pique, nas immedições do Cabo de Peñas dois navios mercantes que levavam viveres para os revolucionarios em San Sebastian. Essa proeza deve-se aos mesmos submarinos governistas que cruzam, misteriosamente, a costa de Biscaya.

O radio de Sevilha annuncia, tambem, por informações recebidas do quartel-general de Caceres, que o general Franco aguarda apenas a tomada de Bilbao para concentrar todas as forças revolucionarias na marcha sobre Madrid, iniciativa essa que promete reverter-se de pleno exito, uma vez que os governistas que se oppõem a essa avancada estão praticamente esgotados, limitando-se a uma acção defensiva.

Essa avancada dos rebeldes será feita mesmo com sacrificio da marcha sobre Toledo, uma vez que, ali, poderá dar em resultado o isolamento das tropas leaes que occupam esta cidade. Allás, sabe-se que a estrada de Maqueda a Madrid está toda tomada por postos medicos dos governistas, que para ali retiram todos os seus feridos das batalhas de Toledo, Maqueda e Talavera de la Reina. As columnas que tem sido mandadas de Madrid em socorro dessa região tem encontrado o corpo do chefe comunista Belarmino Thomas. Em um combate travado na frente aragonesa o adversario teve noventa e tres homens mortos. Fracassaram as tentativas dos marxistas na frente sul para recuperar Penalubia. Os governistas perderam trinta e nove homens e abandonaram um morteiro e numerosos fuzis."

As perdas das nações foram minimas. Na frente de Guipuzcoa as tropas do general Mola occuparam uma nova posição. Os nacionalistas assenhorearam-se, depois de violentos combates, de Zumarraga, Azpilua e Ezkuzola. Entre os mortos foi encontrado o corpo do chefe comunista Belarmino Thomas. Em um combate travado na frente aragonesa o adversario teve noventa e tres homens mortos. Fracassaram as tentativas dos marxistas na frente sul para recuperar Penalubia. Os governistas perderam trinta e nove homens e abandonaram um morteiro e numerosos fuzis."

Enquanto não se inicia a marcha decisiva sobre Madrid, os revolucionarios tendem para Trubia, onde funcionam importantes arsenaes de guerra que produzem o material de guerra que os governistas a maioria da munição que usam. Nessa directiva secundaria, conseguiram já as tropas do general Queipo de Llano occupar as localidades de Azcoitia e Azpilua, estando as suas vanguardas proximas da cidade de Elbar.

Uma ultima mensagem do quartel-general do general Mola, recebida nesta capital, annunciava estar fixada para o dia 25 deste mez a marcha sobre Bilbao, devendo ser utilizados os dias que faltam na occupação de pontos

estrategicos que obriguem aquelle reduto governista a uma rendição.

Sevilha, 21 (Por Jean Degant, correspondente da United Press) — Paulatinamente, mas com segurança apesar das enormes dificuldades naturaes, o general Varela vae estreitando o cerco de Malaga, enquanto outras forças nacionalistas, se aproximam de Madrid, Toledo, Bilbao, Oviedo e outros pontos. Depois do passar dos dias na provincia de Malaga, especialmente na região da Sierra e tendo acompanhado a occupação de Campllos e Teba, chegando a Ronda poucas horas após a captura da cidade, as impressões que colhi foram as mesmas obtidas nas visitas que fiz ás frentes de Talavera e Oropesa, ha duas semanas, porém mais claras e definidas.

O terror vermelho durante a occupação quer do centro, quer do sul da Hespanha, como esta provincia de Malaga, é um facto indiscutivel. Tenho palcitrado não só com o general Varela e seus officiaes, mas com numerosos pessoas tanto de Ronda como de outros povoados, deprehendendo sempre a evidencia da sanha extremista contra tudo que representa a ordem, a religião e a propriedade.

É quasi impossivel a um estrangeiro conhecer uma idéa exacta do estado em que se encontram as cidades e os povoados immediatamente depois de sua occupação pelos nacionalistas. Em Ronda parece que a passagem do exercito legalista teve por objectivo exclusivamente, durante varias semanas, a pilhagem systematica de todas as casas em que moravam pessoas consideradas como pertencendo á direita. O saque assumiu proporções indescriptiveis, sendo quebrados os moveis, arrancada a instalação electrica, destruidas as recordações familiares, como photographias, cartas, livros, quadros religiosos, e atirados todos os despojos revolvidos ao chão das casas, o que lhes dava um verdadeiro aspecto de desolação em meio de montes de papéis sujos, farrapos de roupa e outros objectos espalhados por todos os commodos.

Nesta cidade de quarenta mil almas, pôde-se dizer que metade das casas e habitações foram saqueadas deste modo durante os dois mezes passados. As ruas sendo limpas por ordem do general Varela; porém no dia da tomada de Ronda tropeçava-se a cada passo com a sujeira dos despojos. A primeira coisa que se notou ao entrar na cidade foi

uma estatua de madeira, em tamanho natural, representando um santo, cujo cabeça se partiu e que se destinava certamente ao incendo, tendo ficado abandonada no passeio.

O interior da Catedral de Santa Maria Maior soffreu grande devastação. Não deixaram intactas nem imagens nem estatuas e as amplas naveas foram convertidas em dormitórios, encontrando-se aliha centenas de camas completas, algumas de ferro e outras de madeira, que serviam para as milicias vernueis e foram trasladadas das casas particulares.

As testemunhas colhidos coincidem quanto ao numero elevadissimo de pessoas assassinadas, começando-se as execuções a 25 de julho, quando mataram a sete pessoas, incluindo dois sacerdotes saletianos, que foram alvejados no rosto e no peito. Só no dia 28 executaram cencenta de detestados que haviam sido encarcerados no primeiro dia do movimento, levando-os em caminhões até em frente ao cemiterio, onde foram fuzilados em massa.

As esposas e mães dos sentenciados eram conduzidas até o logar da execução para presenciá-la. Um operario fascista condemnado á morte pela falsa accusação do rapto de uma mulher, teve uma corda atada ao pescoço e foi assim arrastado sete kilometros por um caminhão. Outro atado a um cavallo pelos pés e mãos, foi a pouco e pouco estrangulado até morrer. Conhecem-se varios outros casos de estrangulação.

Sobre a porta de uma casa proxima ao quartel do general Varela acabavam de pôr um cartão escripto por uma viuva, o qual dizia: "Esta casa é do capitão Llavars, assassinado pelos socialistas. Viva a Hespanha! Viva o Exercito". Entre os que se salvaram occultando-se ou trasladando-se para casas modestas, conta-se o conde de Bustillo que declarou ter perdido todo o cetro de Ronda, excepto dois sacerdotes já idosos, bem como todos os saletianos, á excepção de dois estrangeiros, sendo assassinados o ultimo saletiano faz poucos dias, quando descobriu o logar em que se havia occultado.

O Hotel Ralhna Victoria, pertencente a uma companhia inglesa, foi respeitado collocando-se grandes bandeiras da União Britanica no portão principal e sobre a fachada. Conseguiu um apelo no Hotel Victoria, tendo dormido noutra as continellas fa-

ziam fogo constantemente durante parte da noite. Desemolhou-se uma scena emocionante no momento em que entraram as tropas, pois a mãe e a irmã do comandante Corrales o reconheceram, saindo os tres por entre abraços.

Tive confirmação de que durante o regime vermelho funcionaram dois comités, um chamado dos trinta e chefiado pelo alcaide comunista Francisco Cruz cujo ardo logo desapareceu, sendo superado pelo Comité de Defesa, que era integrado em sua maioria por carabineiros e se occupava especialmente de patrulhas pelos domicilios, com ordens de detenção, encarceramentos e execuções. O chefe do batalhão dos saletianos vermelhos, chamados "Leões de Ronda" era Flora Arcoche, sobrinho do famoso bandido que tinha o mesmo nome.

Desde o momento em que supuzeram que as columnas nacionalistas se aprestavam para entrar em Ronda, dispuseram-se os vermelhos a fugir, cessando a devastação e retirando-se entres primeiros para São Pedro de Alcántara o chefe vermelho, tenente coronel Oliver, do corpo de carabineiros.

Ne povoados de Teba, que conta sete mil almas do qual era condesa a Imperatriz Eugenia, esposa de Napoleão III, estava uma companhia de soldados, que fugiu juntamente com os milicianos apenas souberam da queda de Penarubia. Pretendendo fazer voar uma ponte, collocaram vinte e sete minas que não explodiram. Varios moradores em redor do povoados coincidem em afirmar que os vermelhos assassinaram trinta e cinco pessoas entre as quizes dois sacerdotes que foram fuzilados e a dois medicos que prestavam serviços gratuitamente aos enfermos, os vermelhos obrigaram-nos por fim a sair como para assistir a um ferido, levando um ao cemiterio, onde o fuzilaram, em quanto o outro que oppunha resistencia foi executado no meio da rua.

Para o saque das casas, tal como em Ronda, vieram grupos de malaguenhos, um chamado de Faneho Villa e outro do cabo Navas chegando algumas vezes o povo a amotinarem-se contra os mesmos.

A igreja da Parochia soffreu grande devastação no interior, mas salvaram-se varios objectos do culto e ornamentos, alguns valiosissimos, com um calix do século XVII. Em Buhardilla, na Prefeitura, vi todos os objectos salvos, mostrando-mos o cura vestido á paisana que escapou dos vermelhos, fazendo-me notar o deterioramento de alguns calices

de prata dourada, reliquia de São Luiz da Rota, e lamentando o incendio de banquetes antiquissimos que figuravam na exposição therapeutica de Sevilha.

Outro vizinho de Teba, que havia estado na cidade de Malaga a 14 do corrente, confirmou que aquella cidade se acha abarrotada de gente dos povoados da provincia, o que precisa fazer ficar desde as cinco horas da manhã para lograr a sorte de conseguir algum alimento, posto que existem milhares de famintos e não ha viveres sufficiente.

Em outra povoação, a de Penarubia, enquanto uma caravana de automoveis, incluindo o meu passava em direcção de Campllos, houve uma tentativa de bombardeio por parte dos vermelhos, sendo granadas a duzentos metros dos carros. Felizmente uma bateria nacionalista, excellentemente collocada, estava vigilante e abriu fogo nutilido immediatamente, contra as posições inimigas, atirando uma dúzia de granadas com uma precisão notavel, o que permitiu a passagem dos automoveis. De Penarubia, onde vinte e tres pessoas foram assassinadas, os vermelhos levaram todos os viveres.

Finalmente, em Campllos encontré os mesmos vestigios do systema especial de banditismo, baseado nas mesmas normas e que se reconhecem em todas as partes. Dentro da igreja num ambiente pestifero, viveram as milicias e cavalleria aos montões, passando a pão duro e "garbanzo", fazendo-se luz sobre as ruas

de prata dourada, reliquia de São Luiz da Rota, e lamentando o incendio de banquetes antiquissimos que figuravam na exposição therapeutica de Sevilha.

Outro vizinho de Teba, que havia estado na cidade de Malaga a 14 do corrente, confirmou que aquella cidade se acha abarrotada de gente dos povoados da provincia, o que precisa fazer ficar desde as cinco horas da manhã para lograr a sorte de conseguir algum alimento, posto que existem milhares de famintos e não ha viveres sufficiente.

Em outra povoação, a de Penarubia, enquanto uma caravana de automoveis, incluindo o meu passava em direcção de Campllos, houve uma tentativa de bombardeio por parte dos vermelhos, sendo granadas a duzentos metros dos carros. Felizmente uma bateria nacionalista, excellentemente collocada, estava vigilante e abriu fogo nutilido imediatamente, contra as posições inimigas, atirando uma dúzia de granadas com uma precisão notavel, o que permitiu a passagem dos automoveis. De Penarubia, onde vinte e tres pessoas foram assassinadas, os vermelhos levaram todos os viveres.

Finalmente, em Campllos encontré os mesmos vestigios do systema especial de banditismo, baseado nas mesmas normas e que se reconhecem em todas as partes. Dentro da igreja num ambiente pestifero, viveram as milicias e cavalleria aos montões, passando a pão duro e "garbanzo", fazendo-se luz sobre as ruas

de prata dourada, reliquia de São Luiz da Rota, e lamentando o incendio de banquetes antiquissimos que figuravam na exposição therapeutica de Sevilha.

Outro vizinho de Teba, que havia estado na cidade de Malaga a 14 do corrente, confirmou que aquella cidade se acha abarrotada de gente dos povoados da provincia, o que precisa fazer ficar desde as cinco horas da manhã para lograr a sorte de conseguir algum alimento, posto que existem milhares de famintos e não ha viveres sufficiente.

Em outra povoação, a de Penarubia, enquanto uma caravana de automoveis, incluindo o meu passava em direcção de Campllos, houve uma tentativa de bombardeio por parte dos vermelhos, sendo granadas a duzentos metros dos carros. Felizmente uma bateria nacionalista, excellentemente collocada, estava vigilante e abriu fogo nutilido imediatamente, contra as posições inimigas, atirando uma dúzia de granadas com uma precisão notavel, o que permitiu a passagem dos automoveis. De Penarubia, onde vinte e tres pessoas foram assassinadas, os vermelhos levaram todos os viveres.

Finalmente, em Campllos encontré os mesmos vestigios do systema especial de banditismo, baseado nas mesmas normas e que se reconhecem em todas as partes. Dentro da igreja num ambiente pestifero, viveram as milicias e cavalleria aos montões, passando a pão duro e "garbanzo", fazendo-se luz sobre as ruas

Já está em Madrid o quartel-general do general Asensio

O maior esforço dos governistas visa impedir que os insurrectos apertem o cerco da capital

A FRENTE MAIS IMPORTANTE

Madrid, 21 (Havas) — Depois de dois mezes de luta, a frente do centro é que é a mais importante em razão das suas proximidades de Madrid e das medidas que por esse motivo têm sido tomadas quer de um lado quer de outro.

E' evidente que a tomada da capital pelas tropas insurrectas lhes daria uma vantagem consideravel, ao mesmo tempo que collocaria os governamentalistas numa difficil situação moral e material.

Esta frente do centro comprehende dois sectores distinctos, tanto pela natureza dos terrenos como pelo papel que cada um desempenha.

A norte e a noroeste de Madrid o terreno é todo montanhoso. Pôde-se dizer que este sector é uma linha de protecção para os insurrectos, no objectivo de atingir Madrid pelo sector de oeste, isto é pelo valle do Tejo, com o seu centro em Talavera e Toledo, onde o terreno é menos accidentado. Allás, o valle do Tejo constitue uma linha de invasão ideal: é a estrada que as tropas de Napoleão utilizaram em 1808.

A linha de frente nas montanhas de Guadarrama não viria muito desde os primeiros dias. O unico esforço sensivel dos insurrectos parece dirigirse para a pequena aldeia de Lazoya, que domina as grandes bacias de agua potavel que alimenta uma parte de Madrid.

A linha de frente norte e noroeste estende-se pelo cimo de montanhas de 1.200 e 2.000 metros de altitude. A ala direita encontra-se na aldeia de Paredes de Bruto depois a linha passa 10 kilometros ao norte dessa localidade, junto ao desfiladeiro de Somosierra, que domina a estrada denominada "de Francia".

Esta frente confunde-se em seguida com os limites das provincias de Segovia e Madrid, que coincidem, allás, com os cumes das cadeias de montanhas.

Em Oturuella a linha penetra na provincia de Segovia pelo desfiladeiro de Revelon, Rascafia, mosteiro de Paular e pelo desfiladeiro de Navacerrada, cujo cimo fica á altitude de 1900 metros.

Dos postos avancados dos governamentalistas avista-se mesmo a aldeia de La Granja, que continua o poder dos rebeldes.

A linha de frente tem ali uma ligeira inflexão, na direcção de Gancedella, isto é, toma francamente a direcção da vertente sul da cadeia de montanhas, passando de prata dourada, reliquia de São Luiz da Rota, e lamentando o incendio de banquetes antiquissimos que figuravam na exposição therapeutica de Sevilha.

Outro vizinho de Teba, que havia estado na cidade de Malaga a 14 do corrente, confirmou que aquella cidade se acha abarrotada de gente dos povoados da provincia, o que precisa fazer ficar desde as cinco horas da manhã para lograr a sorte de conseguir algum alimento, posto que existem milhares de famintos e não ha viveres sufficiente.

Em outra povoação, a de Penarubia, enquanto uma caravana de automoveis, incluindo o meu passava em direcção de Campllos, houve uma tentativa de bombardeio por parte dos vermelhos, sendo granadas a duzentos metros dos carros. Felizmente uma bateria nacionalista, excellentemente collocada, estava vigilante e abriu fogo nutilido imediatamente, contra as posições inimigas, atirando uma dúzia de granadas com uma precisão notavel, o que permitiu a passagem dos automoveis. De Penarubia, onde vinte e tres pessoas foram assassinadas, os vermelhos levaram todos os viveres.

Finalmente, em Campllos encontré os mesmos vestigios do systema especial de banditismo, baseado nas mesmas normas e que se reconhecem em todas as partes. Dentro da igreja num ambiente pestifero, viveram as milicias e cavalleria aos montões, passando a pão duro e "garbanzo", fazendo-se luz sobre as ruas

de prata dourada, reliquia de São Luiz da Rota, e lamentando o incendio de banquetes antiquissimos que figuravam na exposição therapeutica de Sevilha.

Outro vizinho de Teba, que havia estado na cidade de Malaga a 14 do corrente, confirmou que aquella cidade se acha abarrotada de gente dos povoados da provincia, o que precisa fazer ficar desde as cinco horas da manhã para lograr a sorte de conseguir algum alimento, posto que existem milhares de famintos e não ha viveres sufficiente.

Em outra povoação, a de Penarubia, enquanto uma caravana de automoveis, incluindo o meu passava em direcção de Campllos, houve uma tentativa de bombardeio por parte dos vermelhos, sendo granadas a duzentos metros dos carros. Felizmente uma bateria nacionalista, excellentemente collocada, estava vigilante e abriu fogo nutilido imediatamente, contra as posições inimigas, atirando uma dúzia de granadas com uma precisão notavel, o que permitiu a passagem dos automoveis. De Penarubia, onde vinte e tres pessoas foram assassinadas, os vermelhos levaram todos os viveres.

Finalmente, em Campllos encontré os mesmos vestigios do systema especial de banditismo, baseado nas mesmas normas e que se reconhecem em todas as partes. Dentro da igreja num ambiente pestifero, viveram as milicias e cavalleria aos montões, passando a pão duro e "garbanzo", fazendo-se luz sobre as ruas

de prata dourada, reliquia de São Luiz da Rota, e lamentando o incendio de banquetes antiquissimos que figuravam na exposição therapeutica de Sevilha.



O sr. Largo Caballero desmente

Madrid, 21 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Largo Caballero negou formalmente a informação publicada num jornal inglez referente á chegada a Barcelona de duzentos aviões sovieticos, dos quizes vinte e cinco já se encontravam em Madrid.

Nas no altir e ficando o solo e as paredes sujas e estragadas. Nas ruas ainda se vian saccos de areia que serviam de trincheira. Um automovel encostado no passeio e privado de metalhas obstruia quasi metade da rua.

No momento em que eu devia seguir, foi detido um socialista que havia collocado uma braca-deita branca pensando que nada soffreria. Cortemente elle se esquecera que estamos em guerra civil, e que os que estão vencendo não consideram como irmãos os paucos colhidos pelas armas em mãos de homens que elles martyrizaram por motivos politicos e religiosos.

Cedo ou tarde, terminadas as hostilidades ajustar-se-ão contas entre os hespanhezes.

FEMINISMO

Annuncia-se a próxima reunião do Terceiro Congresso Nacional Feminino.

O Congresso é, sabe-se, anexo à Convenção Biennial da Associação Brasileira pelo Progresso Feminino. Já hoje ninguém faz pilhérias no Feminismo, tão evidentes eram as razões de toda ordem, políticas, sociais, econômicas — sobretudo econômicas — nas quais as reivindicações feministas iam buscar fundamento. Mas ainda há quem de um abuso de propaganda insistisse em celebrar reuniões feministas especulativas, pois que o Feminismo obtive que desajava.

Na realidade, o Feminismo só venceu no Brasil até hoje a primeira de suas batalhas: a do direito de voto à mulher.

O voto é, porém, um instrumento. E o caminho aberto. Não é o objetivo de um programa.

O problema da mulher é todo o problema da sociedade em seu complexo — em seu complexo e não apenas em um de seus detalhes.

Uma mulher obtive no Brasil o direito de voto por outorga de um regime de ditadura. Essa outorga não foi, entretanto, espontânea, pois apenas consagrou um pensamento imposto pela evolução do direito político. Era um pensamento victorioso, que a legislação eleitoral do país incorporava hoje ou amanhã.

A ditadura antecipou-o, é certo. Não o criou, todavia, porque ele estava há muitos anos formado. E o direito de voto só viria como ponto de partida.

Dahi a necessidade cada vez maior dos congressos e convenções, pois, tendo apenas concedido, o Feminismo deve envidiar a mulher dentro das concepções sociais da vida moderna; e só ela mesma, a mulher, conhece o drama de sua existência.

A Constituição reconheceu-lhe, ao lado do direito político, uma capacidade civil de que ela fará uso. Cumpre-lhe defini-la em novas conquistas. Trata-se de fixar, no campo do direito, deveres e concomitantes regalias que do direito dimanam.

Neste sentido, convém assinalar o alto nível de cultura das mulheres que orientam, comandam ou realizam a campanha.

UMA DADIVA DO EMBAIXADOR HERMITE AO ITAMARATY

Entregues ao sr. Macedo Soares as insignias da Legião de Honra

O sr. Luiz Hermite, embaixador da França no Rio de Janeiro, que está em vésperas de voltar ao seu país, esteve hoje no palácio Itamaraty, onde, na presença de altos funcionários do Ministério, entregou ao sr. José Carlos de Macedo Soares as insignias da Legião de Honra, que lhe foram concedidas pelo governo francês.

Após a entrega, o embaixador Hermite fez breve alusão à sua missão, na qual exprime o orgulho e a satisfação de que se achava possuído por poder, justamente no término de sua carreira, trazer ao chanceler brasileiro aquela prova do afecto e admiração do povo e do governo de seu país, a quem tantos testemunhos tinha dado, de amizade e sua fé.

O que caracterizou o discurso do illustre diplomata francês, foi a distinção, a delicadeza, o vivo sentimento de estima pelo nosso país. As suas palavras convenceram a todos os presentes, e a grande maioria que se achava sentida do Brasil.

O embaixador Hermite, em seguida, fez oferta ao Itamaraty de um "cravon" histórico, representando a visita do imperador Pedro II ao navio de guerra francês "Astéro", em 25 de agosto de 1864.

Respondendo ao embaixador Hermite, o ministro Macedo Soares agradeceu a alta prova do apreço que recebia do governo francês, e a grande estima que o Ministério do Exterior desenvolvia pela amável oferta do valioso quadro.

DR. MARIO KROEFF

Docente da Faculdade de Medicina, Dr. Mario Kroeff, foi eleito para a cadeira de cirurgia pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro.

O NOVO "HABEAS-CORPUS" DOS PARLAMENTARES

A Corte Suprema, por voto de Minerva, conheceu do pedido, mas o indeferiu no mérito

A Corte Suprema julgou, hoje, o novo "habeas-corpus" impetrado em favor dos parlamentares presos. O fecho foi relatado pelo ministro Carlos Maximiliano.

O ministro Carvalho Mello sustentou a preliminar de não conhecer do pedido, sendo a mesma rejeitada pelo voto de desempate, e contra esse preliminar votaram os ministros Carlos Maximiliano, Octavio Kelly, Costa Manso, Lauro de Camargo e Eduardo Espinola, sendo de opinião favorável ao não conhecimento os ministros Ataúlfo de Palma, Paulo Casado, Carvalho Mourão, Bento de Faria e Hermenegildo de Barros.

"De mérito" foi o pedido indeferido, contra o voto do ministro Costa Manso, que concedia a ordem.

O ministro da Guerra em conferência com o da Fazenda

Estava hoje no Ministério da Fazenda, em conferência com o ministro Souza Costa, o general João Gomes, ministro da Guerra.

hna do Feminismo em um país como o nosso, de letras apoucas. Não se entretém essa campanha com os meros trabalhos de ficção. Estende-se, amplamente, abrangendo as questões objetivamente. Não exclui o papel da mulher no lar e, pois, na família. Ao contrário, reclama-o e não prossegue em suas incursões nos domínios da lei social, senão para erguer a mulher, pelo princípio de certas igualdades essenciais, como esposa e mãe, subordinando-a à contingência das leis biológicas para elevar-a e não mais para escravizá-la.

A escravização da mulher às leis biológicas era o resultado de um egoísmo que não aproveitava os benefícios da civilização, mas apenas os do indivíduo, contribuindo para desarmar um elemento da sociedade, do qual a sociedade em muitas circunstâncias exigia uma acção de luta — exigia uma acção de luta exactamente quando ela, desamparada, recolhida, por omissão do homem, os duros encargos do lar onde a tinham confinado, sem proveito de seus meios de luta.

Ella, contudo, lutava, lutando sobre a face da terra as tragédias morais das famílias sem chefe. Muitos homens foram, desde a infância, nesse ambiente. E não tinham uma compreensão aberta aos sacrificios que elle apresentava, ao estio obscuro das vidas pobres e das esposas sem esposos.

Só a mulher, sensível, abnegada, corajosa, teria a visão exacta do problema eternamente renovado. A mulher haveria, em consequência, de ultrapassar o círculo de seu lar. O homem julgava a princípio um rival. Não era senão uma cooperadora.

E isto o que os congressos e convenções feministas hoje demonstram. O de agora, no Rio de Janeiro, cuja reunião vai ser iniciada, inclui em sua pauta a regulamentação dos dispositivos constitucionais atinentes ao trabalho feminino, ao lar, à maternidade, à infância. E' toda a obra de reabilitação da mulher que a própria mulher toma em mãos, bravamente, sem embalar, sem a mínima reserva, com esperança e confiança em uma sociedade melhor.

Costa REGO

AGRIAN

Injeções e perlas, previne e cura rapidamente gripe, bronquite, tosse, etc. O Dr. Agriano, 104 (32910)

NO PORTO DE SÃO LUIZ

As obras que se tornam indispensáveis para a melhoria do acesso à navegação

Respondendo ao pedido de informações do ministro da Viação, relativamente às obras do porto de São Luiz, o sr. Pedro de Albuquerque, chefe do Departamento de Portos, opinou que a medida pleiteada pela bancada federal do Estado do Maranhão, e a qual prevê a abertura de um canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não é necessária, pois o porto de São Luiz, com o seu canal de acesso, já está perfeitamente justificado.

Se, no entanto, o ministro da Viação, ao considerar o porto de São Luiz, não o considera necessário, a obra de abertura do canal de acesso ao porto de São Luiz, não

Ficaram Ricos!



Flagrante photographico apanhado na A. Preferida, em São Paulo, agencia da Loteria Federal, no momento do pagamento do premio de 200 contos de réis, que coube ao bilhete n. 22047 da Loteria Federal do Brasil, extraída em 16 de setembro, aos seguintes contemplados: Mario Napoli, guarda civil n. 1298, 4.ª Divisão — Marcelino Moreira, residente à Avenida Guilherme Cotching, 166, Villa Maria (os dois da photographia acima) e mais: Ciro Pimenta, rua Cardoso de Almeida, 65 — Carlos Pavoni, Rua Rosa Pavoni, 42 — Antonio Natale, rua Canilide 70 — José Patcos, rua Santo Antonio, 17.

A CAMARA MUNICIPAL DOMINADA PELA POLITICA

A pretexto da discussão dos orçamentos, os grupos declariaram-se no terreno partidário

A sessão de ontem da Câmara Municipal foi sem precedentes. Não se cuidou sequer do formalismo da sessão. A discussão da acta falaram os srs. Attila Soares e Helio Baiter, esclarecendo os "fornicantes" debates do sexta-feira e culhando os tachographos pela publicidade de expressões irreverentes que tiveram, quando todos os presentes ouviram tão bem como aqueles profissionais.

No expediente houve muitos discursos, depois de ser lido um projecto de lei, firmado pela maioria, mandando pagar os subsídios do prefeito Pedro Ernesto, desde sua prisão até ao julgamento final do Tribunal Especial.

O primeiro orador, foi o sr. Attila Soares, que procurou negar que o grupo de 11 vereadores por elle liderados não tem por objectivos fins partidários. O sr. Fernandes Dantas revelou-se um apertado temível, evidenciando os "passeios" políticos desse grupo. Allegando o sr. Attila que a primeira reunião ocorreria na residência do sr. Penido e o sr. Dantas retrucou afirmando que indagava por telephone do occorrido ao sr. Penido e este dissera que ninguém estivera em sua casa. Referiu-se o sr. Attila de novo a sua attitudão de não fazer o menor pagamento a quem lhe pagasse o comércio devedor e nesse ponto teve applausos da maioria.

Ocupou depois a tribuna o sr. Edgard Romero pelo facto de haver o sr. Attila estranhado a ida de uma comissão do Partido Autonomista à presença do sr. Getúlio Vargas, negando valia ao apelo do sr. Julio de Novaes, por este não ser presidente da República, em destruição. Ropellou o sr. Romero a dúbida, esclarecendo que a situação do sr. Julio de Novaes era coerente com a sua attitudão na Câmara, onde tem applausos a defesa das instituições.

O sr. Attila retomou a palavra e, fez uma moção de apelo ao sr. Ernani Cardoso, firmada pelos 11 do seu grupo e pelos tres da minoria, moção essa em consequência dos incidentes em que parecia ao sr. orador haver sido agredido o presidente da Câmara.

Levou a moção, seguidamente a tribuna, os srs. Edgard Romero, Fernandes Dantas, João Augusto Alves, Jansen Muller, Clapp Filho, Adalberto Reis e outros da maioria, explicando todos que não firmaram esse documento de solidariedade, primeiro porque excluiu os outros membros da maioria, segundo, porque eram gente de má fé e de má consciência, e terceiro porque os incidentes não tiveram a significação que emprestavam ao sr. Attila e os seus companheiros de credo.

Falou também o sr. Moura Nobre, do grupo do conego Olympio de Mello, afirmando que reconhecia ainda como chefe de seu partido, o autonomista, o sr. Pedro Ernesto, e podia declarar que a maior parte dos componentes do grupo do sr. Attila Soares não negava o sr. Pedro Ernesto como seu chefe.

As declarações do sr. Moura Nobre incendiaram o ambiente e uma saracota de discursos foi pronunciada contra a politica do prefeito interno, principalmente, depois de um aparte do sr. Attila Soares — de estar preso o sr. Pedro Ernesto por attentar contra o regime. A maioria tirou em defender o prefeito eleito e passou a investir contra o prefeito interno, declarando mais que a maioria dos autonomistas, o sr. Pedro Ernesto, e o autonomista, o sr. Edgard Ernesto, e podia declarar que a maior parte dos componentes do grupo do sr. Attila Soares não negava o sr. Pedro Ernesto como seu chefe.

Por ultimo falou o sr. Alceu de Carvalho, que pretendia reutilizar uma noticia do "Correio da Manhã", a proposito de sua interferencia no discurso do sr. Attila Soares, quando este "leitor" buscou defender o acto do conego Olympio de Mello em participar no commercio com a força emendada, para cobrança de impostos e licenças.

Os circumstantes sorriram, pois dizem que fora o sr. Alceu quem affirmava a favor do "caso" do prefeito interno e fornecera ao sr. Attila um exemplar do livro de Mello, apontando um dispositivo que absolutamente não justificava, como pensava a prepotência do governo municipal.

Das continuadas debates ficou evidenciado que o conego Olympio dispõe de 11 votos, a opposição de 9 e o grupo que se dirigiu exclusivamente pelo sr. Pedro Ernesto de 14 votos.

Aproveitando a discussão do orçamento, o sr. Ruy de Almeida, comentando a certa enviada pelo conego Olympio de Mello ao "Correio da Manhã", pronunciou o longo discurso:

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

PARA DESENCADear A REBELLIA NA BELGICA

Os socialistas tinham lições com Trotsky

Bruxellas, 21 (Havas) — Em consequência das burocracias relativas ao caso do armamento ilicito, a Agência Belga dá as seguintes informações: "Resulta dos documentos apreendidos que a acção socialista revolucionaria e a liga comunista internacional parecem estar comprometidas no caso. Na residência, do chefe da acção socialista, desta capital, o qual se achava à frente do movimento extremista na ocasião das ultimas eleições, foi encontrada copiosa correspondência com Trotsky, comprovando que se cogitava de fundar uma quarta internacional sob a égide do antigo commissario sovietico.

Este ultimo dava indicações sobre o desencadeamento da insurreição e sobre a questão da necessidade de armar as milicias operarias.

CIA BANCARIA AUPEA BRASILEIRA

C/Limitada... 8%
C/Particulares... 5%
C/Prazo fixo... 9%
R. 7 de Setembro 233

O sr. Anthony Eden em Paris

Londres, 21 (UTB) — Referindo-se a passagem, ontem, do sr. Anthony Eden por Paris, o caminho de Ginebra, e a conferência que o titular do Foreign Office teve com o sr. Léon Blum, presidente do Conselho de Ministros da França, o "Times" diz que esse encontro os dois estadistas trataram unicamente de assumptos relacionados com a proxima reunião das cinco potencias locatinhas.

Os demãos fôrmas londrinas, entretanto, são ligeiramente se referiram ao assumpto.

PARA FORMAR A BASE DE IMPORTANTE MODIFICAÇÃO ADMINISTRATIVA

O Quai d'Orsay consulta as nações interessadas

Paris, 21 (C. P.) — O Quai d'Orsay solicitou oficialmente as quatro nações interessadas o seu pronunciamento quanto às quatro principais mudanças diplomaticas que são necessarias para formar a base de importante modificação administrativa, a ser decidida em reunião do gabinete dentro das proximas semanas.

O governo da Argentina, consultado, deu o seu placet à nomeação do general Peron para embaixador em Buenos Aires. Foi também consultado o governo do sr. Mussolini quanto à substituição do conde Carlos de Chambrun, em Roma, pelo conde René Comal de Saint Quentin, que foi sub-director dos negocios da Africa no Quai d'Orsay. O governo da Suíça foi interrogado a respeito da transferência do sr. Charles Alphand para embaixador em Berna, o qual seria sucedido em Moscou pelo habil tecnico commercial, sr. Roberto Coulondre, que foi director-assistente dos negocios politicos no Quai d'Orsay.

O sr. Pavlovitch não tenciona partir immediatamente para Buenos Aires, pelo contrario, elle pedirá tres meses de férias antes de assumir seu posto na Argentina.

O estado de saúde do sr. Titulesco

Saint Moritz, 21 (Havas) — Foi publicado à tarde o seguinte boletim sobre o estado de saúde do sr. Titulesco:

"Os exames praticados permittem afirmar que a anemia aguda que soffre o sr. Titulesco é uma consequência da enfermidade cujo inicio data dos primeiros dias de julho. As reacções sanguineas, depois da transmissão, apresentaram um caracter favoravel e autorizam a esperar uma melhoria no estado do enfermo que, não obstante, permanece grave."

FERIDO EM UM ABALROAMENTO DE AUTOMOVEIS EM PARIS

Não inspira cuidados o estado do sr. Vittorio Corbelli

Paris, 21 (Havas) — O vehiculo em que viajava o embaixador da Italia, sr. Vittorio Corbelli, foi abalroado esta tarde por um camião, no Quai d'Orsay. O sr. Corbelli, que recebeu um ferimento na cabeça, foi immediatamente transportado para um hospital. O estado do embaixador italiano não inspira cuidados.

O boletim publicado ás 5 horas da tarde declara: "Contusão importante do couro cabeludo. O estado geral do ferido é tão satisfatorio quanto possivel."

CLINICA DR. MOURA BRASILEIRO

MOLESTIAS DOS OLHOS
Dr. Moura Brasil do Amaral
(Rua Uruguaiana, 25-1.º de 1.º a 5.º) (50835)

Condenados pelo tribunal de Old Bailey

Londres, 21 (Havas) — O Tribunal de Old Bailey condemnou os srs. Arnold Spencer Levis e Walter Whitehead respectivamente a seis meses de prisão e a vinte libras de multa, considerando-os culpados de ter, de accordo com outras pessoas desconhecidas, impresso e publicado o jornal "The People", o qual continha declarações escandalosas e difamatórias contra os judeus, criando dessa maneira perturbação public.

O 82.º aniversário da mãe do presidente Roosevelt

Nova York, 21 (Havas) — Comunicações do Hyde-Park que o presidente Roosevelt, tranquilizado sobre a saúde da sua esposa, que se acha enferma na Casa Branca, chegou à casa natal de Hyde-Park, onde foi assistir ao 82.º aniversário de sua mãe, a era, Sara Delano.

Prevê-se a substituição do Ministério sueco

Stockholmo, 21 (Havas) — É provavel que um missionario social-democratico substitua o actual governo agrario, cuja situação ainda não está inteiramente definida. O sr. Persson, presidente do Conselho, em entrevista que concedeu, constatou que os agrarios tinham mantido suas posições, que, mesmo, o numero de votos por elles obtidos, aumentara.

De outro lado, é evidente que os social-democraticos conservaram o objectivo visado e que a questão ministerial se impõe. O presidente do Conselho consultará hoje seus collegas e conversará igualmente com o "leader" socialista Hansson. O soberano recebeu o chefe do governo ás 11 horas da manhã. Os resultados dessa entrevista são ainda ignorados.

ESTADOS NERVOSOS

Dr. Ed. Haas
7 Set. 04, 2.º 12 de 18 (O 29082)

Uma proxima tentativa do avião Rossi

Paris, 21 (UTB) — O avião Rossi annuncia que vai tentar, muito em breve, a travessia do Atlantico, entre Marignano e Nova York, no duplo sentido, sem o uso de escalas, utilizando-se para isso de um avião Bleriot que receberá o nome de "Typhon".

BY SODÓ para o alívio imediato da INDIGESTÃO e da ACIDEZ

Um novo casamento de Mary Pickford

Nova York, 21 (UTB) — Annuncia-se nesta cidade, com toda a segurança, que a conhecida actriz Mary Pickford, ex-esposa do actor Douglas Fairbanks, vai se casar no mez de outubro proximo com o maestro de orchestra Charles Rogers.



Remanescentes do Imperio

OS SERVENTUARIOS DO CULTO CATHOLICO PERANTE O ACTUAL THESSOURO NACIONAL

A exemplo do que ainda hoje ocorre com vastos paizes da Europa e da America, nos quais a Igreja Catholica está unida ao Estado, quer em caracter official quer com lances de Concordata, o clero catholico tambem no tempo do Imperio era estendado pelo Estado. Com o advento da Republica, em 1889, muitos deba-

nho Naselmento Castro, velho e impertinente jornalista, em Portugal e da America, nos quais a Igreja Catholica está unida ao Estado, quer em caracter official quer com lances de Concordata, o clero catholico tambem no tempo do Imperio era estendado pelo Estado. Com o advento da Republica, em 1889, muitos deba-

lo Naselmento Castro, velho e impertinente jornalista, em Portugal e da America, nos quais a Igreja Catholica está unida ao Estado, quer em caracter official quer com lances de Concordata, o clero catholico tambem no tempo do Imperio era estendado pelo Estado. Com o advento da Republica, em 1889, muitos deba-

lo Naselmento Castro, velho e impertinente jornalista, em Portugal e da America, nos quais a Igreja Catholica está unida ao Estado, quer em caracter official quer com lances de Concordata, o clero catholico tambem no tempo do Imperio era estendado pelo Estado. Com o advento da Republica, em 1889, muitos deba-

lo Naselmento Castro, velho e impertinente jornalista, em Portugal e da America, nos quais a Igreja Catholica está unida ao Estado, quer em caracter official quer com lances de Concordata, o clero catholico tambem no tempo do Imperio era estendado pelo Estado. Com o advento da Republica, em 1889, muitos deba-

lo Naselmento Castro, velho e impertinente jornalista, em Portugal e da America, nos quais a Igreja Catholica está unida ao Estado, quer em caracter official quer com lances de Concordata, o clero catholico tambem no tempo do Imperio era estendado pelo Estado. Com o advento da Republica, em 1889, muitos deba-

lo Naselmento Castro, velho e impertinente jornalista, em Portugal e da America, nos quais a Igreja Catholica está unida ao Estado, quer em caracter official quer com lances de Concordata, o clero catholico tambem no tempo do Imperio era estendado pelo Estado. Com o advento da Republica, em 1889, muitos deba-

lo Naselmento Castro, velho e impertinente jornalista, em Portugal e da America, nos quais a Igreja Catholica está unida ao Estado, quer em caracter official quer com lances de Concordata, o clero catholico tambem no tempo do Imperio era estendado pelo Estado. Com o advento da Republica, em 1889, muitos deba-

lo Naselmento Castro, velho e impertinente jornalista, em Portugal e da America, nos quais a Igreja Catholica está unida ao Estado, quer em caracter official quer com lances de Concordata, o clero catholico tambem no tempo do Imperio era estendado pelo Estado. Com o advento da Republica, em 1889, muitos deba-

lo Naselmento Castro, velho e impertinente jornalista, em Portugal e da America, nos quais a Igreja Catholica está unida ao Estado, quer em caracter official quer com lances de Concordata, o clero catholico tambem no tempo do Imperio era estendado pelo Estado. Com o advento da Republica, em 1889, muitos deba-

lo Naselmento Castro, velho e impertinente jornalista, em Portugal e da America, nos quais a Igreja Catholica está unida ao Estado, quer em caracter official quer com lances de Concordata, o clero catholico tambem no tempo do Imperio era estendado pelo Estado. Com o advento da Republica, em 1889, muitos deba-

lo Naselmento Castro, velho e impertinente jornalista, em Portugal e da America, nos quais a Igreja Catholica está unida ao Estado, quer em caracter official quer com lances de Concordata, o clero catholico tambem no tempo do Imperio era estendado pelo Estado. Com o advento da Republica, em 1889, muitos deba-

lo Naselmento Castro, velho e impertinente jornalista, em Portugal e da America, nos quais a Igreja Catholica está unida ao Estado, quer em caracter official quer com lances de Concordata, o clero catholico tambem no tempo do Imperio era estendado pelo Estado. Com o advento da Republica, em 1889, muitos deba-

lo Naselmento Castro, velho e impertinente jornalista, em Portugal e da America, nos quais a Igreja Catholica está unida ao Estado, quer em caracter official quer com lances de Concordata, o clero catholico tambem no tempo do Imperio era estendado pelo Estado. Com o advento da Republica, em 1889, muitos deba-

lo Naselmento Castro, velho e impertinente jornalista, em Portugal e da America, nos quais a Igreja Catholica está unida ao Estado, quer em caracter official quer com lances de Concordata, o clero catholico tambem no tempo do Imperio era estendado pelo Estado. Com o advento da Republica, em 1889, muitos deba-

lo Naselmento Castro, velho e impertinente jornalista, em Portugal e da America, nos quais a Igreja Catholica está unida ao Estado, quer em caracter official quer com lances de Concordata, o clero catholico tambem no tempo do Imperio era estendado pelo Estado. Com o advento da Republica, em 1889, muitos deba-

lo Naselmento Castro, velho e impertinente jornalista, em Portugal e da America, nos quais a Igreja Catholica está unida ao Estado, quer em caracter official quer com lances de Concordata, o clero catholico tambem no tempo do Imperio era estendado pelo Estado. Com o advento da Republica, em 1889, muitos deba-

lo Naselmento Castro, velho e impertinente jornalista, em Portugal e da America, nos quais a Igreja Catholica está unida ao Estado, quer em caracter official quer com lances de Concordata, o clero catholico tambem no tempo do Imperio era estendado pelo Estado. Com o advento da Republica, em 1889, muitos deba-

lo Naselmento Castro, velho e impertinente jornalista, em Portugal e da America, nos quais a Igreja Catholica está unida ao Estado, quer em caracter official quer com lances de Concordata, o clero catholico tambem no tempo do Imperio era estendado pelo Estado. Com o advento da Republica, em 1889, muitos deba-

lo Naselmento Castro, velho e impertinente jornalista, em Portugal e da America, nos quais a Igreja Catholica está unida ao Estado, quer em caracter official quer com lances de Concordata, o clero catholico tambem no tempo do Imperio era estendado pelo Estado. Com o advento da Republica, em 1889, muitos deba-

lo Naselmento Castro, velho e impertinente jornalista, em Portugal e da America, nos quais a Igreja Catholica está unida ao Estado, quer em caracter official quer com lances de Concordata, o clero catholico tambem no tempo do Imperio era estendado pelo Estado. Com o advento da Republica, em 1889, muitos deba-

lo Naselmento Castro, velho e impertinente jornalista, em Portugal e da America, nos quais a Igreja Catholica está unida ao Estado, quer em caracter official quer com lances de Concordata, o clero catholico tambem no tempo do Imperio era estendado pelo Estado. Com o advento da Republica, em 1889, muitos deba-

lo Naselmento Castro, velho e impertinente jornalista, em Portugal e da America, nos quais a Igreja Catholica está unida ao Estado, quer em caracter official quer com lances de Concordata, o clero catholico tambem no tempo do Imperio era estendado pelo Estado. Com o advento da Republica, em 1889, muitos deba-

Transformada em refugio de exilados politicos

Washington, 21 (Havas) — Nova York vai tornar-se o maior centro de exilados politicos latino-americanos quando o ex-presidente Ayala de Paraguay, segundo informa em carta que escreveu a um filho, actualmente estudante da Universidade de Cornell, ali fixar definitivamente residência.

Vivem presentemente naquela cidade os srs. Carlos Davila, ex-presidente do Chile; Ferraro, antigo secretario de Estado de Cuba; Sacassa, antigo presidente da Nicaragua e Angel Morales, ex-ministro de gabinete. O sr. Gerardo Machado, ex-presidente de Cuba, tambem ali passou algum tempo.

Referiu-se o sr. Ruy de Almeida ao sr. Ayala de Paraguay, quando o sr. Ayala de Paraguay, segundo informa em carta que escreveu a um filho, actualmente estudante da Universidade de Cornell, ali fixar definitivamente residência.

Vivem presentemente naquela cidade os srs. Carlos Davila, ex-presidente do Chile; Ferraro, antigo secretario de Estado de Cuba; Sacassa, antigo presidente da Nicaragua e Angel Morales, ex-ministro de gabinete. O sr. Gerardo Machado, ex-presidente de Cuba, tambem ali passou algum tempo.

Referiu-se o sr. Ruy de Almeida ao sr. Ayala de Paraguay, quando o sr. Ayala de Paraguay, segundo informa em carta que escreveu a um filho, actualmente estudante da Universidade de Cornell, ali fixar definitivamente residência.

Vivem presentemente naquela cidade os srs. Carlos Davila, ex-presidente do Chile; Ferraro, antigo secretario de Estado de Cuba; Sacassa, antigo presidente da Nicaragua e Angel Morales, ex-ministro de gabinete. O sr. Gerardo Machado, ex-presidente de Cuba, tambem ali passou algum tempo.

Referiu-se o sr. Ruy de Almeida ao sr. Ayala de Paraguay, quando o sr. Ayala de Paraguay, segundo informa em carta que escreveu a um filho, actualmente estudante da Universidade de Cornell, ali fixar definitivamente residência.

Vivem presentemente naquela cidade os srs. Carlos Davila, ex-presidente do Chile; Ferraro, antigo secretario de Estado de Cuba; Sacassa, antigo presidente da Nicaragua e Angel Morales, ex-ministro de gabinete. O sr. Gerardo Machado, ex-presidente de Cuba, tambem ali passou algum tempo.

Referiu-se o sr. Ruy de Almeida ao sr. Ayala de Paraguay, quando o sr. Ayala de Paraguay, segundo informa em carta que escreveu a um filho, actualmente estudante da Universidade de Cornell, ali fixar definitivamente residência.

Vivem presentemente naquela cidade os srs. Carlos Davila, ex-presidente do Chile; Ferraro, antigo secretario de Estado de Cuba; Sacassa, antigo presidente da Nicaragua e Angel Morales, ex-ministro de gabinete. O sr. Gerardo Machado, ex-presidente de Cuba, tambem ali passou algum tempo.

Referiu-se o sr. Ruy de Almeida ao sr. Ayala de Paraguay, quando o sr. Ayala de Paraguay, segundo informa em carta que escreveu a um filho, actualmente estudante da Universidade de Cornell, ali fixar definitivamente residência.

Vivem presentemente naquela cidade os srs. Carlos Davila, ex-presidente do Chile; Ferraro, antigo secretario de Estado de Cuba; Sacassa, antigo presidente da Nicaragua e Angel Morales, ex-ministro de gabinete. O sr. Gerardo Machado, ex-presidente de Cuba, tambem ali passou algum tempo.

Referiu-se o sr. Ruy de Almeida ao sr. Ayala de Paraguay, quando o sr. Ayala de Paraguay, segundo informa em carta que escreveu a um filho, actualmente estudante da Universidade de Cornell, ali fixar definitivamente residência.

Vivem presentemente naquela cidade os srs. Carlos Davila, ex-presidente do Chile; Ferraro, antigo secretario de Estado de Cuba; Sacassa, antigo presidente da Nicaragua e Angel Morales, ex-ministro de gabinete. O sr. Gerardo Machado, ex-presidente de Cuba, tambem ali passou algum tempo.

Referiu-se o sr. Ruy de Almeida ao sr. Ayala de Paraguay, quando o sr. Ayala de Paraguay, segundo informa em carta que escreveu a um filho, actualmente estudante da Universidade de Cornell, ali fixar definitivamente residência.

Vivem presentemente naquela cidade os srs. Carlos Davila, ex-presidente do Chile; Ferraro, antigo secretario de Estado de Cuba; Sacassa, antigo presidente da Nicaragua e Angel Morales, ex-ministro de gabinete. O sr. Gerardo Machado, ex-presidente de Cuba, tambem ali passou algum tempo.

Referiu-se o sr. Ruy de Almeida ao sr. Ayala de Paraguay, quando o sr. Ayala de Paraguay, segundo informa em carta que escreveu a um filho, actualmente estudante da Universidade de Cornell, ali fixar definitivamente residência.

Vivem presentemente naquela cidade os srs. Carlos Davila, ex-presidente do Chile; Ferraro, antigo secretario de Estado de Cuba; Sacassa, antigo presidente da Nicaragua e Angel Morales, ex-ministro de gabinete. O sr. Gerardo Machado, ex-presidente de Cuba, tambem ali passou algum tempo.

Referiu-se o sr. Ruy de Almeida ao sr. Ayala de Paraguay, quando o sr. Ayala de Paraguay, segundo informa em carta que escreveu a um filho, actualmente estudante da Universidade de Cornell, ali fixar definitivamente residência.

Vivem presentemente naquela cidade os srs. Carlos Davila, ex-presidente do Chile; Ferraro, antigo secretario de Estado de Cuba; Sacassa, antigo presidente da Nicaragua e Angel Morales, ex-ministro de gabinete. O sr. Gerardo Machado, ex-presidente de Cuba, tambem ali passou algum tempo.

Referiu-se o sr. Ruy de Almeida ao sr. Ayala de Paraguay, quando o sr. Ayala de Paraguay, segundo informa em carta que escreveu a um filho, actualmente estudante da Universidade de Cornell, ali fixar definitivamente residência.

Vivem presentemente naquela cidade os srs. Carlos Davila, ex-presidente do Chile; Ferraro, antigo secretario de Estado de Cuba; Sacassa, antigo presidente da Nicaragua e Angel Morales, ex-ministro de gabinete. O sr. Gerardo Machado, ex-presidente de Cuba, tambem ali passou algum tempo.

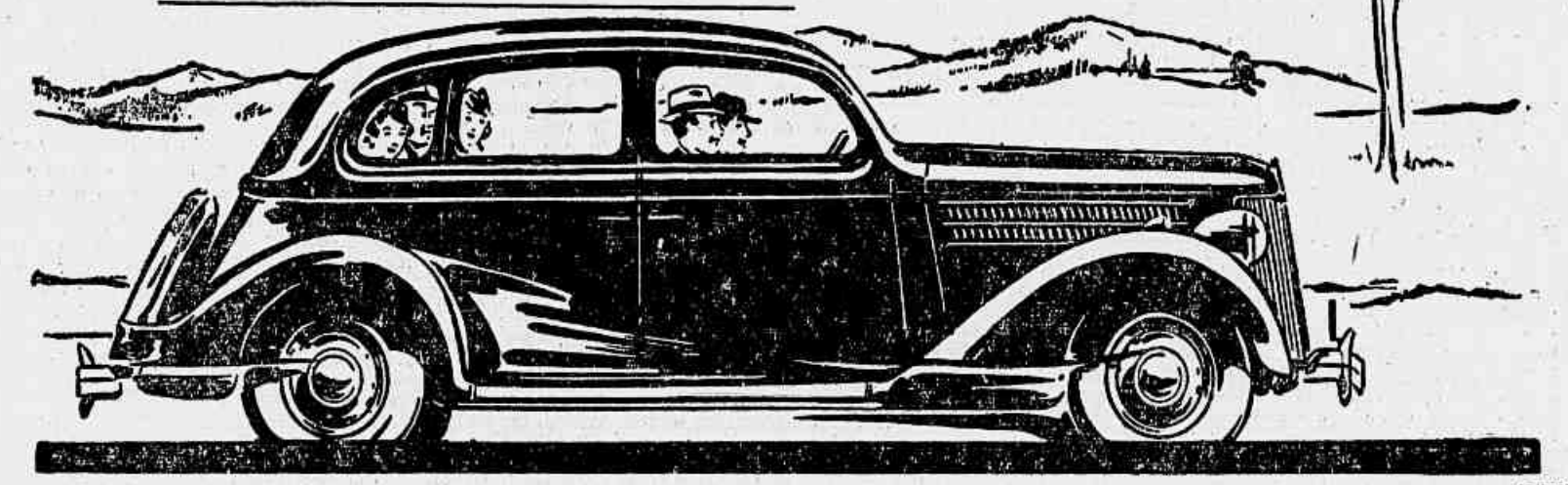
O Novo Carburador Ford

offerece

GRANDE ECONOMIA!

SEGUINDO uma rota traçada desde o inicio de suas actividades — aperfeiçoar incessantemente o producto — Ford não aguarda o lançamento de novos modelos para apresentar as realizações de seus engenheiros — incorpora-as imediatamente! Extraordinária inovação tecnica, o novo carburador Ford é dotado de "gicleurs" de reduzida dimensão e grande eficiencia, que conseguem grande economia de combustivel! Visite uma agencia. O Ford V-8 oferece, conjuntamente, caracteristicos não encontrados em carros de prego muito mais elevado!

HORA SYMPHONICA FORD
Ouça a "Hora Symphonica Ford" — na Radio Jornal do Brasil (PRF-4), Rio — todos os domingos, das 19.30 ás 20.30 horas.



artigo acima, transcripto, os 2.º e 3.º do mesmo decreto tirariam qualquer dúbida que pudesse existir a esse respeito.

Ocupou-se da hierarchia pelos vencimentos e proseguir: "Verifica-se, pelo que acabamos de expor, que são os chefes de posto effectivos que para allender no cargo do sub-inspectores e nuncia um chefe do posto extra-quadro, como foi o caso do sr. Clelio de Souza Carvalho e outro menos de um elemento estranho à corporação, como aconteceu com o sr. Luis Fernandes de Novaes.

Para terminarmos a resposta à primeira parte da missiva do sr. ex-vigário de Bangú, para aqui trazemos, tambem, o caso do sr. Benedito Lemos, affilhado do sr. padre Mello, nomeado, ultimamente, para o cargo de fiscal geral da Riqueza Moral, em flagrante desrespeito à lei. Decreto numero 4.911, de 29 de Junho de 1934.

Fica, assim, destruída a pseudo defesa que o sr. padre Mello emviou ao "Correio da Manhã", assegurando, logo nas primeiras linhas que: "No tocante a nomeações novas nenhuma se fez dentro dos quadros legaos, para preenchimento de vagas normalmente occorridas nas diversas repartições da Prefeitura".

Cremos que as nomeações apontadas, tendo em vista os artigos de decretos transcriptos, vêm desmentir, inopetavelmente, as afirmativas feitas por quem, de direito eventual do poder, deveria respeitar, rigorosamente a lei.

Diz ainda o sr. vigário, na sua carta: "Quando o exigir a ampliação dos serviços publicos, serão aproveitados nos cargos novos, sem aumento de despesa, os funcionarios antigos excedentes nos quadros da Polícia Municipal e em outras dependencias administrativas."

No momento em que o sr. v-

rendor nas funções do prefeito fazia essa declaração no "Correio da Manhã", o sr. Amaury Kruei, inspector geral daquelle Polícia, dava a "A. Noite", uma entrevista, publicada na edição de 12 do corrente, desmentindo a affirmativa do prefeito interno.

Por um subordnado do sr. conego quem contraria o texto da sua carta assegurando que a Polícia Municipal terá os seus quadros augmentados. Como augmentar effectivos sem augmentar despesas?

Será que o sr. reverendo conseguirá reproduzir o milagre da multiplicação dos pães? Em quem devemos acreditar: no conego ou no capitão?

Continua o padre Mello na sua carta: "Quanto ao debetido 'estouro de verbas' não pôde o facto ser imputado à administração actual, visto se ter verificado antes de sua posse."

Reunidos como felizesmente fomos, não podemos, é claro, precisar nas importancias restantes das verbas do orçamento vigente.

Levamos, entretanto, ao saocredito que, por maiores que sejam os gastos da administração passada, nas verbas destinadas das despesas do anno corrente, não poderiam, de forma alguma, estar estouradas, decorridos tres mezes somente da sua posse.

Como o sr. reverendo assumiu o cargo onde infelizmente ainda se encontra, em abril deste anno.

Esperamos que o sr. vigário envie à Câmara os documentos compromettidos das affirmativas do sr. Vigário quanto a essa questão.

Não tivéssemos apanhado n.s.s. em falta grave, como já provido, não teríamos necessidade de expor a sua prova.

COMPANHIA CESSIONARIA DAS DOCAS DO PORTO DA BAHIA

Juros de obrigações de emprestimos de 2.ª hypotheca

A Companhia informa aos portadores das titulos de 2.ª hypotheca, emitidos pela mesma, que, de accordo com a resolução approvada pela Assemblia Geral dos Obligacionistas, realizada em 15 de Julho de 1935, e devidamente homologada pelo dr. Julio de Dileto da Silva, Jefe poderoso dos srs. Obligacionistas apresentarem os seus titulos na sede da Companhia à Avenida Rio Branco n.º 40 — 3.º andar, para percepção dos juros e amortização, por meio de cheque, das resoluções tomadas.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1936.

O conselho de justiça de um capitão de mar e guerra

O dr. P. F. Piratiniño de Almeida, auditor da Marinha, procedeu, ontem, com a assistência do representante do director do Pessoal, o souteiro para composição dos juizes do Conselho a quem responder o capitão de mar e guerra Mario da Costa Braga, ficando assim constituído: presidente, vice-presidente, José Machado de Castro e Silva; juiz auditor, P. F. Piratiniño de Almeida; juizes, contra-almirantes, Carlos Augusto Gasfio Lavizjo, Antonio Augusto Schorcht e dr. Arthur do Valle Lima.

A ÉPOCA E' DOS SYNDICATOS

Novidade

A MODERNA EMBALAGEM DE AFIASPIRINA



Cada comprimido vem envolto em papel cellophane, por hygiene, commodidade e protecção contra as falsificações.

Em CARNETS de 2,
ESTOJOS de 20.
caixas de 50 comprimidos.



AFIASPIRINA

o remedio de confiança
contra DORES e RESFRIADOS

CORREIO MUSICAL

AUDICÃO DE PIANO DAS ALUNAS DA PROFESSORA ALEIXA NAVARRO DE ANDRADE

D. Aleixa Navarro de Andrade, illustre professora cathedra de piano do Instituto Nacional de Musica, já nos habituou a muitos annos ás tradicionais provas de arte que constituem as audições das suas alumnas.

Apresentando quasi sempre uma aguerriça phalange artistica de candidatas virtuosas, a emerita educadora patenta, antes de tudo, um esforço de trabalho maravilhoso e digno de elogio, o que nem sempre se pôde registrar no nosso meio.

Na tarde de sabbado ultimo no salão do Instituto Nacional de Musica, tomaram parte no verdadeiro concerto monstro all realizado nada menos de vinte e uma alumnas. Essas vinte e uma pianistas teriam constituído, em outras quaesquer condições, um bellissimo "Jardim dos supplices", se não fosse o interesse que sempre despertava a sua execução correcta e, aqui e ali, muitos lampejos de interpretação original e de lindos virtuosismos.

As audições de alumnas não devem ser condemnadas sem appeal, como querem alguns criticos. Ellas são pelo menos uma escola experimental que habitua os neophitos artistas com o contacto do publico e, quando mais não seja, a dominar a agitação dos nervos.

Abrendo o programma fez-se ouvir a professora Aleixa Navarro de Andrade, com a sua aluma Helena Montezuma, num "Scherzo", de Chopin, e dois pianos, revelando ainda qualidades de fantasia e de vigor pianisticos. Dois outros numeros a dois pianos não recitaram ainda os applausos do auditorio: a "Arabesca", de Debussy, e o "Capricho Brillante" de Mendelssohn, executados respectivamente pelas senhoritas Alméida Ferreira e Olivia Carattori. Renê Khoury e Laura Spauri, com bella comprehensão de estylo, vivacidade e brilho.

Quasi todas as alumnas se distinguiram pela posse de qualidades reaes e de tecnica muito cultada, honrando a capacidade artistica e os methodos de ensino da sua mestra.

A análise do programma nos levaria muito longe.

Dignos que participaram da audição com muito exito as seguintes alumnas: — Helena Montezuma, Helena Pimenta Bueno, Bertha Rinc, Glna de Vecchi, Lygia de Amorim Leobons, Odete Corrêa de Azevedo, Margari da Borges, Onelme Krause, Clara Faerstein, Alméida Ferreira, Olivia Carattori, Jacy Falcão, Adalberto Renaux, Haydê da Rocha Borges, Yvette Azambuja Raposo, Jacy Rezende, Marília Neri Ramos, Zulmira Pinto Nogueira, Edith Alameda, Renê Khoury e Laura Spauri.

O salão do Instituto, repleto, applaudia calorosamente as jovens pianistas que deram tão bellas provas de talento e de applicação no estudo. — JJC.

A PIANISTA ODETTE DE FARIA SILVEIRA PEIXOTO

Acho-se entre nós, vinda de São Paulo, esta applaudida virtuosa primária do piano.

Seu primeiro dia de outubro proximo, a pianista Odete de Faria Silveira Peixoto, cujos meritos já são bastante conhecidos em nossos circuitos artisticos, realizara um recital, no salão do Instituto Nacional de Musica.

A brillante virtuosa patricia, que é hoje considerada pela critica nacional como uma das melhores pianistas do mundo.

BOA PELLE SO' COM O CREME MEDICINAL DE HAMAMELIS

Preparação de De Faria & Comp. S. José, 74.

TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA ELEITORAL

Os feitos hontem julgados — dos —

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral julgou, hontem, os seguintes feitos:

Mandado de segurança 25, de Minas, relatado pelo professor Cavalcanti de Oliveira, sendo requerente José Franco.

Recurso eleitoral 475, do Ceará, relatado pelo desembargador Ovídio Loureiro, sendo requerente Antonio Alcindo Rocha e requerido o Tribunal Regional do Ceará.

O Tribunal negou provimento ao recurso.

Recurso eleitoral 432, de São Paulo, relatado pelo desembargador Ovídio Loureiro, sendo requerente Antonio Alcindo Rocha e requerido o Tribunal Regional do Ceará.

O Tribunal deu provimento ao recurso.

Feuermann realizou mais dois concertos no mesmo theatro, contratado pela Empresa Artistica Theatral, provavelmente nesta, ou na outra semana.

SEGUNDA TEMPORADA OFFICIAL DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Já nos referimos ao primeiro espectáculo da Temporada Official de Concertos Symphonics Culturais e Artísticos, promovidos pela Municipalidade, fazendo uma ligeira apreciação sobre o respectivo programma, a ser executado na nossa principal casa de theatro no dia 9 de outubro proximo.

Referimo-nos hoje ao programma do segundo espectáculo, a se realizar na sexta-feira, dia 16 do mesmo mez, tendo sido feita a escolha das obras e autores, sob a mesma elevada orientação technica da Prefeitura dirigida por Villa Lobos, Superintendencia de Educação Musical e Artistica.

Os autores estrangeiros escolhidos são nomes que dispensam apresentação: Beethoven, J. S. Bach, Casella e Albeniz. Entre os autores nacionaes, destacamos nomes já afamados, de reconhecidos meritos, como Raimundo Ganiell e Luiz Cosme.

Diversas peças serão apresentadas em primeira audição. Inclusive um poema, para violino e orchestra, em cuja interpretação firmam-se duas excepcionaes violonistas da solista, o exímio violonista Oscar Borgerth. Pelo mesmo artista será executado em solo, o Concerto em lá menor de Bach, talvez o mais bello concerto para violino escrito pelo incommensuravel mestre "Vovô".

Será também apresentada em primeira audição, uma obra do jovem compositor Luiz Cosme, artista que imprime aos seus trabalhos, a orientação moderna típica do seu mestre Villa Lobos. Esta obra, de caracter regional, é um bailado, inspirado numa lenda ariograndense, escrita por Simões Lopes Neto.

O poema symphonico Italia, de Casella, em primeira audição é uma peça notavel. O nome do seu autor é uma recommendação bastante, pois, como se sabe, trata-se de um dos maiores mestres do piano da Italia e de um dos melhores musicistas do mundo.

Violões e Violinos de CASA CARLOS WEHRS

SAXOPHONES e ACCORDIÕES

MUSICAS de todas as edições

Suspensão do abastecimento para a Feira de Campinas

A Central do Brasil suspendeu até segunda ordem o abastecimento nos freios e passageiros destinados à Exposição-Feira de Campinas, visto ter sido a inauguração da mesma adiada.

Transferencia de um varejo na Central do Brasil

A pedido, o antigo concessionario Elias Gonçalves Saragosa, transferiu para o Sr. Tancredio de Moraes, o varejo da estação do Villa Militar, conforme foi autorizado pelo director da Central do Brasil.

O FILM OFFICIAL DO II CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

Sua exhibição, esta manhã, no Pathé Palácio

No Pathé Palácio, ás 10 horas da manhã de hoje, será exhibido o film official, copia do Cine Cruzeiro, do II Congresso Eucaristico Nacional, ha pouco realizado em Belo Horizonte. Foram especialmente convidados para essa exhibição o presidente da Republica, o cardeal de Sebastião Leme e o nuncio apostolico.

Um trem da Leopoldina matou, sabado ultimo, na cancella do estabulo de Ramos, um homem desconhecido a apparentando 30 annos de idade.

Removido o corpo para o necrotorio do Instituto Medico Legal, ás 10 horas, grande stock a 20 milhas, grande stock a 20 milhas.

Um trem da Leopoldina matou, sabado ultimo, na cancella do estabulo de Ramos, um homem desconhecido a apparentando 30 annos de idade.

Removido o corpo para o necrotorio do Instituto Medico Legal, ás 10 horas, grande stock a 20 milhas, grande stock a 20 milhas.

Um trem da Leopoldina matou, sabado ultimo, na cancella do estabulo de Ramos, um homem desconhecido a apparentando 30 annos de idade.

Removido o corpo para o necrotorio do Instituto Medico Legal, ás 10 horas, grande stock a 20 milhas, grande stock a 20 milhas.

Um trem da Leopoldina matou, sabado ultimo, na cancella do estabulo de Ramos, um homem desconhecido a apparentando 30 annos de idade.

Removido o corpo para o necrotorio do Instituto Medico Legal, ás 10 horas, grande stock a 20 milhas, grande stock a 20 milhas.

Um trem da Leopoldina matou, sabado ultimo, na cancella do estabulo de Ramos, um homem desconhecido a apparentando 30 annos de idade.

Removido o corpo para o necrotorio do Instituto Medico Legal, ás 10 horas, grande stock a 20 milhas, grande stock a 20 milhas.

Um trem da Leopoldina matou, sabado ultimo, na cancella do estabulo de Ramos, um homem desconhecido a apparentando 30 annos de idade.

Removido o corpo para o necrotorio do Instituto Medico Legal, ás 10 horas, grande stock a 20 milhas, grande stock a 20 milhas.

Um trem da Leopoldina matou, sabado ultimo, na cancella do estabulo de Ramos, um homem desconhecido a apparentando 30 annos de idade.

Removido o corpo para o necrotorio do Instituto Medico Legal, ás 10 horas, grande stock a 20 milhas, grande stock a 20 milhas.

Um trem da Leopoldina matou, sabado ultimo, na cancella do estabulo de Ramos, um homem desconhecido a apparentando 30 annos de idade.

Removido o corpo para o necrotorio do Instituto Medico Legal, ás 10 horas, grande stock a 20 milhas, grande stock a 20 milhas.

Um trem da Leopoldina matou, sabado ultimo, na cancella do estabulo de Ramos, um homem desconhecido a apparentando 30 annos de idade.

Removido o corpo para o necrotorio do Instituto Medico Legal, ás 10 horas, grande stock a 20 milhas, grande stock a 20 milhas.

Um trem da Leopoldina matou, sabado ultimo, na cancella do estabulo de Ramos, um homem desconhecido a apparentando 30 annos de idade.

Removido o corpo para o necrotorio do Instituto Medico Legal, ás 10 horas, grande stock a 20 milhas, grande stock a 20 milhas.

PIANOS NOVOS BECHSTEIN STEINWEIG

Unico agente. A MATHIAS-AV. Rio Branco 35 (53691)

Unico agente. A MATHIAS-AV. Rio Branco 35 (53691)

Unico agente. A MATHIAS-AV. Rio Branco 35 (53691)

Unico agente. A MATHIAS-AV. Rio Branco 35 (53691)

Unico agente. A MATHIAS-AV. Rio Branco 35 (53691)

Unico agente. A MATHIAS-AV. Rio Branco 35 (53691)

Unico agente. A MATHIAS-AV. Rio Branco 35 (53691)

Unico agente. A MATHIAS-AV. Rio Branco 35 (53691)

Unico agente. A MATHIAS-AV. Rio Branco 35 (53691)

Unico agente. A MATHIAS-AV. Rio Branco 35 (53691)

Unico agente. A MATHIAS-AV. Rio Branco 35 (53691)

Unico agente. A MATHIAS-AV. Rio Branco 35 (53691)

Unico agente. A MATHIAS-AV. Rio Branco 35 (53691)

Unico agente. A MATHIAS-AV. Rio Branco 35 (53691)

Unico agente. A MATHIAS-AV. Rio Branco 35 (53691)

Unico agente. A MATHIAS-AV. Rio Branco 35 (53691)

Unico agente. A MATHIAS-AV. Rio Branco 35 (53691)

Unico agente. A MATHIAS-AV. Rio Branco 35 (53691)

Unico agente. A MATHIAS-AV. Rio Branco 35 (53691)

Unico agente. A MATHIAS-AV. Rio Branco 35 (53691)

Unico agente. A MATHIAS-AV. Rio Branco 35 (53691)

Unico agente. A MATHIAS-AV. Rio Branco 35 (53691)

24 HORAS NA VIDA DE UM COFRE...

(ORIGINAL DE MAURICIO DE MEDEIROS, PARA A GAZETA)

Quando aqui, ha algum tempo, referi-me a Caixa Economica do Rio de Janeiro, para dizer do malbarato que sua Administracao Administrativa está dando ao dinheiro que o publico carrega nelle, confiei, recebi conforme tambem já aqui disse aos meus leitores, uma carta do respectivo presidente, cheia de uma empáfia descomunal, como se a sua administração fosse um modelo de virtudes e minhas accusações fruto de completa ignorancia nos assumptos sobre que escrevo. "Em todo o caso", o importante presidente me convidava a ir receber pessoalmente a resposta ás minhas accusações.

Como não tenho posições preconcebidas nessas coisas, lá fui. E, da minha visita ao solene presidente, sahi com a impressão de que já del noticia os meus leitores da "Gazeta". O presidente, por cutura de intelligencia, ou por falta de possibilidades de resposta, evitou systematicamente tratar commigo dos articulados preciosos que lhe fiz por escripto, e se limitou a uma vasta explanação theórica sobre a Caixa Economica e Banco, para mostrar que as novas applicações que a Caixa estava dando ás suas funcções eram imprescindiveis.

Quil duas horas de discurso. Cumpri-me. Sahl. E communicou a algumas pessoas, que sabiam do desentendimento que a tal visita, soliciitada pelo presidente, resultaria infertileira quanto ao seu principal objectivo. Essa opinão, provavelmente, chegou aos ouvidos do solene presidente, que certa noite, telefonou para minha residencia, para dizer-me que ainda não tinha respondido á carta, que eu lhe deixara, porque tinha necessidade de consultar documentos, escripturas, etc., mas que eu a teria sem falta antes do fim da semana. Ponderei-lhe que nesse mesmo dia eu tinha cometido para Sahl Paulo uma chronica narração e que fora a minha visita. Que me parecia que a chronica em nada alterava a situação e que eu aguardaria com prazer a resposta prometida.

Tendo o solene presidente lamentado a falta das delegações, tivees mandado a nova chronica, prometi-lhe telefonar para São Paulo, astando a sua publicação até segunda ordem... Mas é claro que essa segunda ordem não podia ser indefinida. Fui-me ao trabalho, e em quatro dias, sem ter recebido a prometida resposta aos meus articulados, e a chronica foi aqui publicada.

O que dahi resultou tem sido muito curioso e o sr. presidente da Republica, devesse indagar um pouco mais minuciosamente porque ficaria edificando. Porebendo a falta situação, que se encontra perante a opinião publica pela facilidade com a qual certos negocios officiaesmente por invariavelmente, tendo os propósitos retratado officiaesmente a respectiva documentação, foram rejuvescencias e duferidas, apesar desse cancelamento. Novas propostas foram emitidas, fizes como a de um empréstimo para certa dama, viuva de militar, que resolveu construir um "arranha-cóo", em Copacabana da mesma maneira que aquelle sujeito da historia fez uma casa de pedras... O sujeito morreu e a casa ficou a agua. Cada um dava um tempo e, no fim, o sujeito punha fora as pedras e tinha uma boa soppa... No caso, a Caixa Economica com o tempo e o terreno, e como o futuro preveio ficava aliado valendo menos do que a divida, a Caixa ficava desde já com a antichrese da rendia...

Outra dama notavel, pelo nome que carrega, e por sua actuação nos meios politicos, está igualmente com o seu "arranha-cóo" engalhado para faze-lo a custa da economia popular carioca... Com a Caixa Hypothecaria fechada (para os dos trouxas), esses negocios entravam como mulo de processos anteriores.

Havia, porém, ainda alguns negocios vultosos a fazer e, que, nem por substituição de mulo poderiam mais figurar, tanto mais quanto parece que o ministro da Fazenda, acordou, enfim, e tem procurado indagar um pouco das coisas que ali se passam.

Nessas condições, o Conselho Administrativo adoptou um recurso que equivaie a mais deslavada pirataria de que se pôde ter conhecimento em administração publica: abriu a Caixa Hypothecaria por 24 horas...

Stetan Zweis conta, no melhor de seus romances, o que pôde acontecer em 24 horas da vida de uma mulher... Mas ninguém poderá jamais saber o que pôde acontecer a uma Caixa Economica entregue a semelhantes administradores em 24 horas do funcionamento de uma Caixa Hypothecaria dirigida por um mulo, que, antes desse cargo era um simples fiscal de casa de penhores, a 3000 réis por mes e de 60 horas de trabalho por semana, ficando, indo automovel e de mais signas publicas de prosperidade...

Na Prefeitura do Distrito Federal houve um caso semelhante, cuja desvenda vem sendo arrastada aos poucos, mas sendo feita, e o presidente da Republica, ordenasse providencia semelhante para a Caixa Economica do Rio de Janeiro, ou, ao menos, der-se-lhe a escrever um romance molhado em suor por 24 horas de vida de uma Caixa de empréstimos hypothecarios! Et encores!

São Paulo 15 de setembro de 1936. (P 05615)

MORTO POR TREM

Foi estabelecida a identidade da victima

Um trem da Leopoldina matou, sabado ultimo, na cancella do estabulo de Ramos, um homem desconhecido a apparentando 30 annos de idade.

Removido o corpo para o necrotorio do Instituto Medico Legal, ás 10 horas, grande stock a 20 milhas, grande stock a 20 milhas.

Um trem da Leopoldina matou, sabado ultimo, na cancella do estabulo de Ramos, um homem desconhecido a apparentando 30 annos de idade.

Removido o corpo para o necrotorio do Instituto Medico Legal, ás 10 horas, grande stock a 20 milhas, grande stock a 20 milhas.

Um trem da Leopoldina matou, sabado ultimo, na cancella do estabulo de Ramos, um homem desconhecido a apparentando 30 annos de idade.

Removido o corpo para o necrotorio do Instituto Medico Legal, ás 10 horas, grande stock a 20 milhas, grande stock a 20 milhas.

Um trem da Leopoldina matou, sabado ultimo, na cancella do estabulo de Ramos, um homem desconhecido a apparentando 30 annos de idade.

Removido o corpo para o necrotorio do Instituto Medico Legal, ás 10 horas, grande stock a 20 milhas, grande stock a 20 milhas.

Um trem da Leopoldina matou, sabado ultimo, na cancella do estabulo de Ramos, um homem desconhecido a apparentando 30 annos de idade.

Removido o corpo para o necrotorio do Instituto Medico Legal, ás 10 horas, grande stock a 20 milhas, grande stock a 20 milhas.

Um trem da Leopoldina matou, sabado ultimo, na cancella do estabulo de Ramos, um homem desconhecido a apparentando 30 annos de idade.

Removido o corpo para o necrotorio do Instituto Medico Legal, ás 10 horas, grande stock a 20 milhas, grande stock a 20 milhas.

Um trem da Leopoldina matou, sabado ultimo, na cancella do estabulo de Ramos, um homem desconhecido a apparentando 30 annos de idade.

Removido o corpo para o necrotorio do Instituto Medico Legal, ás 10 horas, grande stock a 20 milhas, grande stock a 20 milhas.

Um trem da Leopoldina matou, sabado ultimo, na cancella do estabulo de Ramos, um homem desconhecido a apparentando 30 annos de idade.

Removido o corpo para o necrotorio do Instituto Medico Legal, ás 10 horas, grande stock a 20 milhas, grande stock a 20 milhas.

Um trem da Leopoldina matou, sabado ultimo, na cancella do estabulo de Ramos, um homem desconhecido a apparentando 30 annos de idade.

Removido o corpo para o necrotorio do Instituto Medico Legal, ás 10 horas, grande stock a 20 milhas, grande stock a 20 milhas.

Um trem da Leopoldina matou, sabado ultimo, na cancella do estabulo de Ramos, um homem desconhecido a apparentando 30 annos de idade.

O reajustamento do pessoal contratado do Departamento de Portos

O sr. Frederico Burlamaqui, director do Departamento de Portos pediu ao ministro da Viação regularizar a situação de Contas que os saldos das sub-condições respectivas sejam distribuidos ao Tesouro Nacional, afim de atender ao resolvido pelo Conselho da Fazenda, em relação ao pagamento do reajustamento do pessoal contratado.

O sr. Frederico Burlamaqui, director do Departamento de Portos pediu ao ministro da Viação regularizar a situação de Contas que os saldos das sub-condições respectivas sejam distribuidos ao Tesouro Nacional, afim de atender ao resolvido pelo Conselho da Fazenda, em relação ao pagamento do reajustamento do pessoal contratado.

O sr. Frederico Burlamaqui, director do Departamento de Portos pediu ao ministro da Viação regularizar a situação de Contas que os saldos das sub-condições respectivas sejam distribuidos ao Tesouro Nacional, afim de atender ao resolvido pelo Conselho da Fazenda, em relação ao pagamento do reajustamento do pessoal contratado.

O sr. Frederico Burlamaqui, director do Departamento de Portos pediu ao ministro da Viação regularizar a situação de Contas que os saldos das sub-condições respectivas sejam distribuidos ao Tesouro Nacional, afim de atender ao resolvido pelo Conselho da Fazenda, em relação ao pagamento do reajustamento do pessoal contratado.

O sr. Frederico Burlamaqui, director do Departamento de Portos pediu ao ministro da Viação regularizar a situação de Contas que os saldos das sub-condições respectivas sejam distribuidos ao Tesouro Nacional, afim de atender ao resolvido pelo Conselho da Fazenda, em relação ao pagamento do reajustamento do pessoal contratado.

O sr. Frederico Burlamaqui, director do Departamento de Portos pediu ao ministro da Viação regularizar a situação de Contas que os saldos das sub-condições respectivas sejam distribuidos ao Tesouro Nacional, afim de atender ao resolvido pelo Conselho da Fazenda, em relação ao pagamento do reajustamento do pessoal contratado.

O sr. Frederico Burlamaqui, director do Departamento de Portos pediu ao ministro da Viação regularizar a situação de Contas que os saldos das sub-condições respectivas sejam distribuidos ao Tesouro Nacional, afim de atender ao resolvido pelo Conselho da Fazenda, em relação ao pagamento do reajustamento do pessoal contratado.

O sr. Frederico Burlamaqui, director do Departamento de Portos pediu ao ministro da Viação regularizar a situação de Contas que os saldos das sub-condições respectivas sejam distribuidos ao Tesouro Nacional, afim de atender ao resolvido pelo Conselho da Fazenda, em relação ao pagamento do reajustamento do pessoal contratado.

O sr. Frederico Burlamaqui, director do Departamento de Portos pediu ao ministro da Viação regularizar a situação de Contas que os saldos das sub-condições respectivas sejam distribuidos ao Tesouro Nacional, afim de atender ao resolvido pelo Conselho da Fazenda, em relação ao pagamento do reajustamento do pessoal contratado.

O sr. Frederico Burlamaqui, director do Departamento de Portos pediu ao ministro da Viação regularizar a situação de Contas que os saldos das sub-condições respectivas sejam distribuidos ao Tesouro Nacional, afim de atender ao resolvido pelo Conselho da Fazenda, em relação ao pagamento do reajustamento do pessoal contratado.

O sr. Frederico Burlamaqui, director do Departamento de Portos pediu ao ministro da Viação regularizar a situação de Contas que os saldos das sub-condições respectivas sejam distribuidos ao Tesouro Nacional, afim de atender ao resolvido pelo Conselho da Fazenda, em relação ao pagamento do reajustamento do pessoal contratado.

O sr. Frederico Burlamaqui, director do Departamento de Portos pediu ao ministro da Viação regularizar a situação de Contas que os saldos das sub-condições respectivas sejam distribuidos ao Tesouro Nacional, afim de atender ao resolvido pelo Conselho da Fazenda, em relação ao pagamento do reajustamento do pessoal contratado.

O sr. Frederico Burlamaqui, director do Departamento de Portos pediu ao ministro da Viação regularizar a situação de Contas que os saldos das sub-condições respectivas sejam distribuidos ao Tesouro Nacional, afim de atender ao resolvido pelo Conselho da Fazenda, em relação ao pagamento do reajustamento do pessoal contratado.

O sr. Frederico Burlamaqui, director do Departamento de Portos pediu ao ministro da Viação regularizar a situação de Contas que os saldos das sub-condições respectivas sejam distribuidos ao Tesouro Nacional, afim de atender ao resolvido pelo Conselho da Fazenda, em relação ao pagamento do reajustamento do pessoal contratado.

O sr. Frederico Burlamaqui, director do Departamento de Portos pediu ao ministro da Viação regularizar a situação de Contas que os saldos das sub-condições respectivas sejam distribuidos ao Tesouro Nacional, afim de atender ao resolvido pelo Conselho da Fazenda, em relação ao pagamento do reajustamento do pessoal contratado.

O sr. Frederico Burlamaqui, director do Departamento de Portos pediu ao ministro da Viação regularizar a situação de Contas que os saldos das sub-condições respectivas sejam distribuidos ao Tesouro Nacional, afim de atender ao resolvido pelo Conselho da Fazenda, em relação ao pagamento do reajustamento do pessoal contratado.

O sr. Frederico Burlamaqui, director do Departamento de Portos pediu ao ministro da Viação regularizar a situação de Contas que os saldos das sub-condições respectivas sejam distribuidos ao Tesouro Nacional, afim de atender ao resolvido pelo Conselho da Fazenda, em relação ao pagamento do reajustamento do pessoal contratado.

O sr. Frederico Burlamaqui, director do Departamento de Portos pediu ao ministro da Viação regularizar a situação de Contas que os saldos das sub-condições respectivas sejam distribuidos ao Tesouro Nacional, afim de atender ao resolvido pelo Conselho da Fazenda, em relação ao pagamento do reajustamento do pessoal contratado.

O sr. Frederico Burlamaqui, director do Departamento de Portos pediu ao ministro da Viação regularizar a situação de Contas que os saldos das sub-condições respectivas sejam distribuidos ao Tesouro Nacional, afim de atender ao resolvido pelo Conselho da Fazenda, em relação ao pagamento do reajustamento do pessoal contratado.

O sr. Frederico Burlamaqui, director do Departamento de Portos pediu ao ministro da Viação regularizar a situação de Contas que os saldos das sub-condições respectivas sejam distribuidos ao Tesouro Nacional, afim de atender ao resolvido pelo Conselho da Fazenda, em relação ao pagamento do reajustamento do pessoal contratado.

O sr. Frederico Burlamaqui, director do Departamento de Portos pediu ao ministro da Viação regularizar a situação de Contas que os saldos das sub-condições respectivas sejam distribuidos ao Tesouro Nacional, afim de atender ao resolvido pelo Conselho da Fazenda, em relação ao pagamento do reajustamento do pessoal contratado.

O sr. Frederico Burlamaqui, director do Departamento de Portos pediu ao ministro da Viação regularizar a situação de Contas que os saldos das sub-condições respectivas sejam distribuidos ao Tesouro Nacional, afim de atender ao resolvido pelo Conselho da Fazenda, em relação ao pagamento do reajustamento do pessoal contratado.

GLUCOSE

A FONTE VITAL DA SAUDE

TOME sua ração diaria de GLUCOSE na forma de balas e bonbons nutritivos e saudaveis

Uma das maiores provas da excellencia da Glucose está no facto de que os maiores esportistas e atletas mundiaes para salvaguardarem-se contra o cansaço, tanto physico como mental, fazem questão de consumir diariamente balas que contemham esse precioso ingrediente. E' porque reconhecem que a Glucose dar-lhes a energia e força, com o minimo esforço digestivo. Para casos em que se torna necessaria uma intensiva actividade muscular ou tensão nervosa, as balas e bonbons com o "Emblema-Glucose" constituem um apoio formidavel.

MIGUEL STROGOFF

MIGUEL STROGOFF

PALACIO THEATRO
uma estrondosa consagração popular!

Proveu, encontrar-se o Rio de Janeiro a altura das grandes capitais do mundo, pois aqui, como sucedeu em: Berlim, Paris, Londres e Buenos Aires —

Esta obtendo, diaramente, no

uma estrondosa consagração popular!

no Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Sonhos desfeitos", prog. Barone e palco.

BROADWAY — "A morte do dr. Harlan", da Warner Bros.

GLORIA — "Vivendo na lua", da Paramount.

IMPERIO — "O amor é assim", da Fox Film.

ODEON — "Quando elas consentem", da R. K. O. Radio.

PALACIO THEATRO — "Miguel Strogoff", film do Art Film.

PARIS — "Luzes das ruas", da Fox Film.

PLAZA — "Canta e será feliz", da Film National.

REX — "O bamba da Marinha", da Fox Film.

PARISIENSE — "Perigosa", "Em pleno espectáculo", e "Montanha misteriosa".

PARIS — "Mozart" e "Marido Inocente".

S. JOSE — "Nas águas da esquadra".

METROPOLE — "Piccolino".

NOS BAIRROS

HADDON Lobo — "O grande impostor" e "Signal de fogo".

IMPANEMA — "Perigosa".

MASCOOTE — "Estrelas da Broadway" e "O grande impostor".

NACIONAL — "Dinheiro em penca" e "Carga selvagem".

POPULAR — "O grande impostor", "Cercos inimigos", "Os mistérios do mar" e "Aventura de Frank, o gladiador".

PRIMOR — "A última testamunha", "Dinheiro da lei" e "Amores da Suzana".

VARIEZ — "Nolvido na guerra" e "Amores da Suzana".

VARIAS NOTAS

"CANTA E SERÁ FELIZ" — "Canta e será feliz", digno sucessor dos triunfos de "Wonder Bar" e de "Castro de Paris". Uma sucessora das bonitas, da juventude que arrastam, de músicas que fiam no ouvido e do electricidade das palavras de Bob Conolly, fox-cantado de Harry Warren e Al Dubin, Edward Everett Horton, Allen Jenkins, Dorothy Roberts, Sybil Jason, Claire Dodd, Lily Talbot, a jazz formidável.

"O CINEMA SERÁ INAUGURADO" — A 20.45 horas, o teatro de gloriificação a Maria Amôr e Pedro Celestino, sendo cantada pela única vez, mas definitivamente pela única vez, a ópera "Fragueta". Haverá um grande "fim de festa" com a participação de mais de dez cantores, figuras do teatro de ópera, do rádio, do burlesco no palco e ao microfone.

"A JUSTIÇA DA HUMANIDADE" — Este espectáculo continua a ser o ponto de partida da iniciativa de Maria Amôr e Pedro Celestino que proporcionam ao povo uma temporada incomparável de brilho, tudo indica que o Carlos Gomes regerá na noite de depois de amanhã, e que as pessoas providentes adquiram desde hoje os seus bilhetes para quinta-feira 24 do corrente.

CASA DOS ARTISTAS — Donativo da casa. Carmen Santos — A Casa dos Artistas recebeu a seguinte carta: A Senhora Carmen Santos, senhora de uma casa de leilão de seu nome que será colocado em um apartamento do Retiro dos Artistas. Agradecendo esta homenagem, temos o prazer de informar-lhe que, dentro de algum tempo, enviaremos a Casa dos Artistas a importância de um conto de réis para a casa de leilão de Carmen Santos, sendo feita em benefício dos artistas velhos, inválidos e convalescentes.

CARTA A JARDIEL JEROLIS — Ao engraxador Jardiel Jerolis e a Casa dos Artistas dirigiu a seguinte carta: "Levo ao seu conhecimento, em nome da Casa dos Artistas, que, de acordo com a legislação vigente, nenhum profissional de teatro ou similar poderá exercer sua profissão sem possuir a carteira do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, o respectivo registro na Censura das Casas de Diversões. O decreto n. 22.455 de 29 de outubro de 1932, regulamentando a forma da obtenção da carteira, determina no seu art. 10º que, as associações de artistas, que tenham em seu estatuto a finalidade de promover a carreira, natureza de trabalho e salário, etc., serão felizes pelos empregadores ou seus representantes e não poderão ser negadas. A carteira profissional é, inconteavelmente, uma conquista brasileira, que põe a descoberto e interessa de ambas as partes contratantes. Para seu governo, informo-lhe que, de acordo com o Departamento Nacional do Trabalho, a Casa dos Artistas está incumbida de tratar do encaminhamento das carteiras para os profissionais que da classe constituem e tem um delegado especial à disposição dos interessados, em sua sede, na Rua da General Câmara, nº 13 e 15, horas, que os atenderá prontamente. Sem outro motivo, etc. (a) Alvaro Pires, secretário.

(Continuação na pag. 12ª)

NOTAS & NOTÍCIAS

QUANDO O ESPECTADOR NÃO SÁ DE SUA POLTRONA DURANTE OS INTERVALOS — Quando da primeira vez que o espectador se levanta para ir ao banheiro, o teatro de gloriificação a Maria Amôr e Pedro Celestino, sendo cantada pela única vez, mas definitivamente pela única vez, a ópera "Fragueta". Haverá um grande "fim de festa" com a participação de mais de dez cantores, figuras do teatro de ópera, do rádio, do burlesco no palco e ao microfone.

"A JUSTIÇA DA HUMANIDADE" — Este espectáculo continua a ser o ponto de partida da iniciativa de Maria Amôr e Pedro Celestino que proporcionam ao povo uma temporada incomparável de brilho, tudo indica que o Carlos Gomes regerá na noite de depois de amanhã, e que as pessoas providentes adquiram desde hoje os seus bilhetes para quinta-feira 24 do corrente.

MARIA STUART EM "ZE DOS MACOTOS" — Tivemos oportunidade de realizar em nossa noticiosa revista "O Ze dos Macotos", em cena no Teatro Republica, a destacada intervenção que dá ao desempenho a galante atriz Maria Stuart.

MARIA STUART — Tivemos oportunidade de realizar em nossa noticiosa revista "O Ze dos Macotos", em cena no Teatro Republica, a destacada intervenção que dá ao desempenho a galante atriz Maria Stuart.

MARIA STUART — Tivemos oportunidade de realizar em nossa noticiosa revista "O Ze dos Macotos", em cena no Teatro Republica, a destacada intervenção que dá ao desempenho a galante atriz Maria Stuart.

MARIA STUART — Tivemos oportunidade de realizar em nossa noticiosa revista "O Ze dos Macotos", em cena no Teatro Republica, a destacada intervenção que dá ao desempenho a galante atriz Maria Stuart.

MARIA STUART — Tivemos oportunidade de realizar em nossa noticiosa revista "O Ze dos Macotos", em cena no Teatro Republica, a destacada intervenção que dá ao desempenho a galante atriz Maria Stuart.

MARIA STUART — Tivemos oportunidade de realizar em nossa noticiosa revista "O Ze dos Macotos", em cena no Teatro Republica, a destacada intervenção que dá ao desempenho a galante atriz Maria Stuart.

MARIA STUART — Tivemos oportunidade de realizar em nossa noticiosa revista "O Ze dos Macotos", em cena no Teatro Republica, a destacada intervenção que dá ao desempenho a galante atriz Maria Stuart.

MARIA STUART — Tivemos oportunidade de realizar em nossa noticiosa revista "O Ze dos Macotos", em cena no Teatro Republica, a destacada intervenção que dá ao desempenho a galante atriz Maria Stuart.

Rs. 500.000\$000

é o valor do primeiro prêmio do próximo sorteio das Apolices do Estado de S. Paulo, a realizar-se em 30 do corrente.

Vendas à vista e a prazo

CASA BANCARIA MORAES, LIMITADA

Avenida Rio Branco, 64

(esquina da Rua General Câmara)

RIO DE JANEIRO

(44191)

NAO QUIZ ASSIGNAR O CONTRATO

Fortaleza, 2 (Havas) — Foi aplicada a firma Christian & Nelsen a perda da caução de 150.000\$000 que depositou na Caixa Econômica por ter a referida firma, vencedora da concorrência para construção do porto desta capital, recusado assignar o respectivo contrato, allegando a má-jorização dos preços em virtude de alterações cambiais.

OURO — Em joias brilhantes compra o cambio do dia. Rua 7 Setembro n. 208, esquina da praça Tiradentes. (52717)

A renda industrial da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil no dia 19 do corrente, atingiu a somma total de réis 552.700\$000 para mais 35.205\$000 sobre igual data do anno passado.

O pagamento do pessoal da Central do Brasil

De ordem da directoria, o pagamento geral do pessoal de todas as divisões da Central do Brasil terá inicio no dia 28 do corrente.

Para conhecer o desenvolvimento agrícola e industrial de São Paulo

São Paulo, 21 (Havas) — Os cientistas uruguayos Pablo Semirini, Julio Barcia e Pedro Barcia, tiveram concedido desembargo, iniciando hoje em companhia de varios medicos paulistanos as suas visitas aos estabelecimentos medicos e pedagogicos.

Amãnhã será iniciada no salão nobre da Santa Casa a série de conferencias que aqui vão realizar. Abrirá a série o dr. Semirini, que dissertará sobre a thesia: "De como a cirurgia e a radiologia passaram do resplandecimento para a cordialidade".

Tambem está em São Paulo, tendo desido em Santos, o professor Alberto Gutierrez, cathedra de cirurgia da Faculdade de Sciencias Medicas de Buenos Aires, que, depois de algumas conferencias em São Paulo, prosseguirá viagem para o Rio.

Para conhecer o desenvolvimento agrícola e industrial de São Paulo

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

Para conhecer o desenvolvimento agrícola e industrial de São Paulo

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

Para conhecer o desenvolvimento agrícola e industrial de São Paulo

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

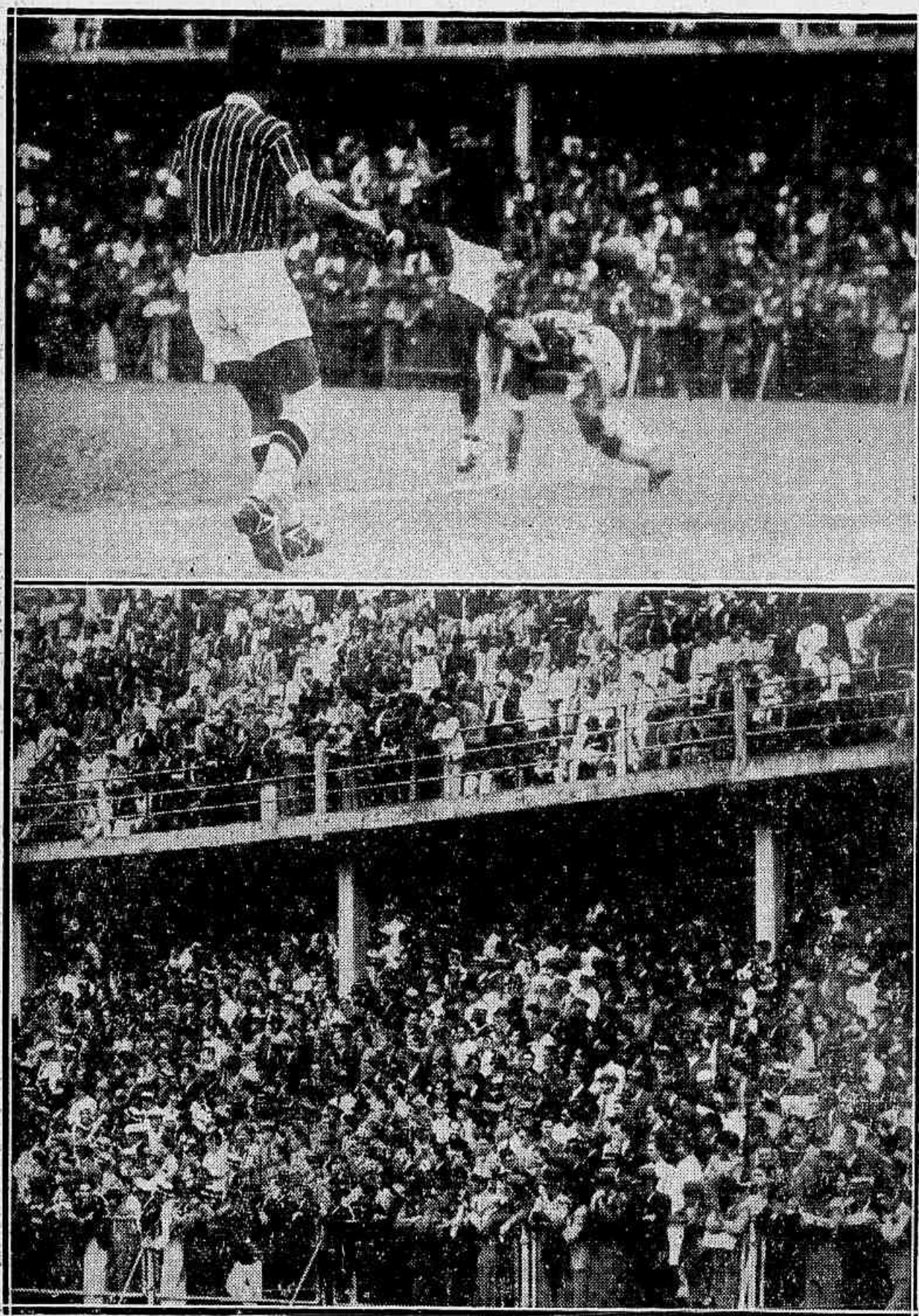
São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

São Paulo, 21 (Havas) — Frodo do Rio, aguardando a chegada da missão comercial japonesa que vai visitar o interior do Estado para conhecer o seu desenvolvimento agrícola e industrial.

CORREIO ESPORTIVO

O FLAMENGO VENCEU O TORNEIO ABERTO DA L. C. F.

Revestiu-se de brilho o início da Olympiada Militar da Artilharia de Costa
FOI DISPUTADA A PRIMEIRA PROVA CLASSICA DA TEMPORADA HYPPICA



Ao alto, um ataque rubro-negro, finalizado por Jarbas; e, em baixo, parte da colossais assistência que esteve ante-hontem no stadium da rua Guanabara, cuja renda alcançou a quantia de oitenta contos

O Club de Regatas do Flamengo conseguiu ante-hontem uma das maiores vitórias do futebol desde que criou a seção desse esporte, e que também foi o maior resultado obtido até hoje em sua história. O triunfo foi alcançado graças a uma brilhante atuação da equipe titular, que venceu o time do Botafogo por 3 a 0.

Enfrentando um adversário valioso, cuja equipe cuidadosamente organizada e selecionada, o time do Flamengo conseguiu vencer o jogo por 3 a 0. A vitória foi alcançada graças a uma brilhante atuação da equipe titular, que venceu o time do Botafogo por 3 a 0.

Enfrentando um adversário valioso, cuja equipe cuidadosamente organizada e selecionada, o time do Flamengo conseguiu vencer o jogo por 3 a 0. A vitória foi alcançada graças a uma brilhante atuação da equipe titular, que venceu o time do Botafogo por 3 a 0.

Enfrentando um adversário valioso, cuja equipe cuidadosamente organizada e selecionada, o time do Flamengo conseguiu vencer o jogo por 3 a 0. A vitória foi alcançada graças a uma brilhante atuação da equipe titular, que venceu o time do Botafogo por 3 a 0.

Enfrentando um adversário valioso, cuja equipe cuidadosamente organizada e selecionada, o time do Flamengo conseguiu vencer o jogo por 3 a 0. A vitória foi alcançada graças a uma brilhante atuação da equipe titular, que venceu o time do Botafogo por 3 a 0.

Enfrentando um adversário valioso, cuja equipe cuidadosamente organizada e selecionada, o time do Flamengo conseguiu vencer o jogo por 3 a 0. A vitória foi alcançada graças a uma brilhante atuação da equipe titular, que venceu o time do Botafogo por 3 a 0.

Enfrentando um adversário valioso, cuja equipe cuidadosamente organizada e selecionada, o time do Flamengo conseguiu vencer o jogo por 3 a 0. A vitória foi alcançada graças a uma brilhante atuação da equipe titular, que venceu o time do Botafogo por 3 a 0.

Enfrentando um adversário valioso, cuja equipe cuidadosamente organizada e selecionada, o time do Flamengo conseguiu vencer o jogo por 3 a 0. A vitória foi alcançada graças a uma brilhante atuação da equipe titular, que venceu o time do Botafogo por 3 a 0.

Enfrentando um adversário valioso, cuja equipe cuidadosamente organizada e selecionada, o time do Flamengo conseguiu vencer o jogo por 3 a 0. A vitória foi alcançada graças a uma brilhante atuação da equipe titular, que venceu o time do Botafogo por 3 a 0.

Enfrentando um adversário valioso, cuja equipe cuidadosamente organizada e selecionada, o time do Flamengo conseguiu vencer o jogo por 3 a 0. A vitória foi alcançada graças a uma brilhante atuação da equipe titular, que venceu o time do Botafogo por 3 a 0.

Enfrentando um adversário valioso, cuja equipe cuidadosamente organizada e selecionada, o time do Flamengo conseguiu vencer o jogo por 3 a 0. A vitória foi alcançada graças a uma brilhante atuação da equipe titular, que venceu o time do Botafogo por 3 a 0.

Enfrentando um adversário valioso, cuja equipe cuidadosamente organizada e selecionada, o time do Flamengo conseguiu vencer o jogo por 3 a 0. A vitória foi alcançada graças a uma brilhante atuação da equipe titular, que venceu o time do Botafogo por 3 a 0.

Enfrentando um adversário valioso, cuja equipe cuidadosamente organizada e selecionada, o time do Flamengo conseguiu vencer o jogo por 3 a 0. A vitória foi alcançada graças a uma brilhante atuação da equipe titular, que venceu o time do Botafogo por 3 a 0.

Enfrentando um adversário valioso, cuja equipe cuidadosamente organizada e selecionada, o time do Flamengo conseguiu vencer o jogo por 3 a 0. A vitória foi alcançada graças a uma brilhante atuação da equipe titular, que venceu o time do Botafogo por 3 a 0.

Enfrentando um adversário valioso, cuja equipe cuidadosamente organizada e selecionada, o time do Flamengo conseguiu vencer o jogo por 3 a 0. A vitória foi alcançada graças a uma brilhante atuação da equipe titular, que venceu o time do Botafogo por 3 a 0.

Enfrentando um adversário valioso, cuja equipe cuidadosamente organizada e selecionada, o time do Flamengo conseguiu vencer o jogo por 3 a 0. A vitória foi alcançada graças a uma brilhante atuação da equipe titular, que venceu o time do Botafogo por 3 a 0.

Enfrentando um adversário valioso, cuja equipe cuidadosamente organizada e selecionada, o time do Flamengo conseguiu vencer o jogo por 3 a 0. A vitória foi alcançada graças a uma brilhante atuação da equipe titular, que venceu o time do Botafogo por 3 a 0.

Enfrentando um adversário valioso, cuja equipe cuidadosamente organizada e selecionada, o time do Flamengo conseguiu vencer o jogo por 3 a 0. A vitória foi alcançada graças a uma brilhante atuação da equipe titular, que venceu o time do Botafogo por 3 a 0.

Enfrentando um adversário valioso, cuja equipe cuidadosamente organizada e selecionada, o time do Flamengo conseguiu vencer o jogo por 3 a 0. A vitória foi alcançada graças a uma brilhante atuação da equipe titular, que venceu o time do Botafogo por 3 a 0.

Enfrentando um adversário valioso, cuja equipe cuidadosamente organizada e selecionada, o time do Flamengo conseguiu vencer o jogo por 3 a 0. A vitória foi alcançada graças a uma brilhante atuação da equipe titular, que venceu o time do Botafogo por 3 a 0.

Enfrentando um adversário valioso, cuja equipe cuidadosamente organizada e selecionada, o time do Flamengo conseguiu vencer o jogo por 3 a 0. A vitória foi alcançada graças a uma brilhante atuação da equipe titular, que venceu o time do Botafogo por 3 a 0.

Enfrentando um adversário valioso, cuja equipe cuidadosamente organizada e selecionada, o time do Flamengo conseguiu vencer o jogo por 3 a 0. A vitória foi alcançada graças a uma brilhante atuação da equipe titular, que venceu o time do Botafogo por 3 a 0.

Enfrentando um adversário valioso, cuja equipe cuidadosamente organizada e selecionada, o time do Flamengo conseguiu vencer o jogo por 3 a 0. A vitória foi alcançada graças a uma brilhante atuação da equipe titular, que venceu o time do Botafogo por 3 a 0.

Enfrentando um adversário valioso, cuja equipe cuidadosamente organizada e selecionada, o time do Flamengo conseguiu vencer o jogo por 3 a 0. A vitória foi alcançada graças a uma brilhante atuação da equipe titular, que venceu o time do Botafogo por 3 a 0.

Enfrentando um adversário valioso, cuja equipe cuidadosamente organizada e selecionada, o time do Flamengo conseguiu vencer o jogo por 3 a 0. A vitória foi alcançada graças a uma brilhante atuação da equipe titular, que venceu o time do Botafogo por 3 a 0.

Enfrentando um adversário valioso, cuja equipe cuidadosamente organizada e selecionada, o time do Flamengo conseguiu vencer o jogo por 3 a 0. A vitória foi alcançada graças a uma brilhante atuação da equipe titular, que venceu o time do Botafogo por 3 a 0.

Enfrentando um adversário valioso, cuja equipe cuidadosamente organizada e selecionada, o time do Flamengo conseguiu vencer o jogo por 3 a 0. A vitória foi alcançada graças a uma brilhante atuação da equipe titular, que venceu o time do Botafogo por 3 a 0.

Enfrentando um adversário valioso, cuja equipe cuidadosamente organizada e selecionada, o time do Flamengo conseguiu vencer o jogo por 3 a 0. A vitória foi alcançada graças a uma brilhante atuação da equipe titular, que venceu o time do Botafogo por 3 a 0.

A "COPA RIO BRANCO" VAE SER DISPUTADA NO RIO EM 1937

Podem informar com absoluta segurança que chegou à Confederação Brasileira de Desportos um ofício da Associação Uruguaia de Football tratando da disputa da "Copa Rio Branco".

Adiantamos que o grande certamen terá lugar nesta capital, provavelmente em janeiro do ano próximo. A entidade uruguaia no ofício em apreço, assegura a sua participação.

O AMISTOSO DE ANTE-HONTEM

São Cristóvão e Andarahy empataram

Andarahy e São Cristóvão encontraram-se ante-hontem no campo da Rua Figueira de Mello, em plena amizade. A partida foi disputada com entusiasmo, conseguindo agradar a todos os presentes. Terminou o jogo empatado.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Os jogos de ante-hontem

A OLYMPIADA MILITAR DO DISTRITO DE ARTILHARIA DE COSTA COMPARECEU Á SOLENNIDADE INAUGURAL O PRESIDENTE DA REPUBLICA



Tres aspectos da festa inaugural da olympiada militar do Distrito de Artilharia de Costa, vendo-se o general José Pessoa pronunciando um discurso allusivo ao acto e mais a saída da prova rustica e o juramento dos atletas.

Realizou-se domingo, no Forte de Caxias, antigo Forte do Vigia, no Leme, a solenidade inaugural da olympiada militar do Distrito de Artilharia de Costa, a qual compareceu o presidente da República.

A festa de ante-hontem marcou um instante excepcionalmente importante na vida das atividades do Distrito de Artilharia de Costa.

Realizou-se domingo, no Forte de Caxias, antigo Forte do Vigia, no Leme, a solenidade inaugural da olympiada militar do Distrito de Artilharia de Costa, a qual compareceu o presidente da República.

A festa de ante-hontem marcou um instante excepcionalmente importante na vida das atividades do Distrito de Artilharia de Costa.

Realizou-se domingo, no Forte de Caxias, antigo Forte do Vigia, no Leme, a solenidade inaugural da olympiada militar do Distrito de Artilharia de Costa, a qual compareceu o presidente da República.

A festa de ante-hontem marcou um instante excepcionalmente importante na vida das atividades do Distrito de Artilharia de Costa.

Realizou-se domingo, no Forte de Caxias, antigo Forte do Vigia, no Leme, a solenidade inaugural da olympiada militar do Distrito de Artilharia de Costa, a qual compareceu o presidente da República.

A festa de ante-hontem marcou um instante excepcionalmente importante na vida das atividades do Distrito de Artilharia de Costa.

Realizou-se domingo, no Forte de Caxias, antigo Forte do Vigia, no Leme, a solenidade inaugural da olympiada militar do Distrito de Artilharia de Costa, a qual compareceu o presidente da República.

A festa de ante-hontem marcou um instante excepcionalmente importante na vida das atividades do Distrito de Artilharia de Costa.

DOR DE CABEÇA QUE HONTEM TANTO O MOLESTOU... ERA!



originada pelo mau funcionamento do estômago, basta a má digestão para que a alegria e o bem estar desapareçam...

As Pilulas do Abbade Moss

normalizam de uma forma rápida e certa as funções do ESTÔMAGO — FIGADO e INTESTINOS. Evitando a prisão de ventre e proporcionando melhores condições no tratamento das moléstias do ESTÔMAGO — FIGADO e INTESTINOS. (49899)

por 350 segundos tem: venceu o 1º jogo — Oposição a Oriente — 1º tempo venceu o Português Brasil, 31:2º tempo venceu o Português Brasil 31:1.

O TORNEIO "INITIUM" DA FEDERAÇÃO SUBURBANA

No campo do River, a rua João Pinheiro, foi realizado na tarde de ante-hontem, o primeiro torneio "Initium" da Federação Atlética Suburbana.

A 1 hora da tarde, foi hasteado o pavilhão da nova entidade, iniciando-se os jogos marcados pela tabela.

1º jogo — vencedor o Modesto F. C. com 2 gols a 0.

2º jogo — Oposição a Oriente — 1º tempo venceu o Português Brasil, 31:2º tempo venceu o Português Brasil 31:1.

3º jogo — Oposição a Oriente — 1º tempo venceu o Português Brasil, 31:2º tempo venceu o Português Brasil 31:1.

4º jogo — Oposição a Oriente — 1º tempo venceu o Português Brasil, 31:2º tempo venceu o Português Brasil 31:1.

5º jogo — Oposição a Oriente — 1º tempo venceu o Português Brasil, 31:2º tempo venceu o Português Brasil 31:1.

6º jogo — Oposição a Oriente — 1º tempo venceu o Português Brasil, 31:2º tempo venceu o Português Brasil 31:1.

7º jogo — Oposição a Oriente — 1º tempo venceu o Português Brasil, 31:2º tempo venceu o Português Brasil 31:1.

8º jogo — Oposição a Oriente — 1º tempo venceu o Português Brasil, 31:2º tempo venceu o Português Brasil 31:1.

9º jogo — Oposição a Oriente — 1º tempo venceu o Português Brasil, 31:2º tempo venceu o Português Brasil 31:1.

10º jogo — Oposição a Oriente — 1º tempo venceu o Português Brasil, 31:2º tempo venceu o Português Brasil 31:1.

11º jogo — Oposição a Oriente — 1º tempo venceu o Português Brasil, 31:2º tempo venceu o Português Brasil 31:1.

12º jogo — Oposição a Oriente — 1º tempo venceu o Português Brasil, 31:2º tempo venceu o Português Brasil 31:1.

13º jogo — Oposição a Oriente — 1º tempo venceu o Português Brasil, 31:2º tempo venceu o Português Brasil 31:1.

14º jogo — Oposição a Oriente — 1º tempo venceu o Português Brasil, 31:2º tempo venceu o Português Brasil 31:1.

15º jogo — Oposição a Oriente — 1º tempo venceu o Português Brasil, 31:2º tempo venceu o Português Brasil 31:1.

16º jogo — Oposição a Oriente — 1º tempo venceu o Português Brasil, 31:2º tempo venceu o Português Brasil 31:1.

17º jogo — Oposição a Oriente — 1º tempo venceu o Português Brasil, 31:2º tempo venceu o Português Brasil 31:1.

18º jogo — Oposição a Oriente — 1º tempo venceu o Português Brasil, 31:2º tempo venceu o Português Brasil 31:1.

19º jogo — Oposição a Oriente — 1º tempo venceu o Português Brasil, 31:2º tempo venceu o Português Brasil 31:1.

20º jogo — Oposição a Oriente — 1º tempo venceu o Português Brasil, 31:2º tempo venceu o Português Brasil 31:1.

21º jogo — Oposição a Oriente — 1º tempo venceu o Português Brasil, 31:2º tempo venceu o Português Brasil 31:1.

22º jogo — Oposição a Oriente — 1º tempo venceu o Português Brasil, 31:2º tempo venceu o Português Brasil 31:1.

23º jogo — Oposição a Oriente — 1º tempo venceu o Português Brasil, 31:2º tempo venceu o Português Brasil 31:1.

24º jogo — Oposição a Oriente — 1º tempo venceu o Português Brasil, 31:2º tempo venceu o Português Brasil 31:1.

25º jogo — Oposição a Oriente — 1º tempo venceu o Português Brasil, 31:2º tempo venceu o Português Brasil 31:1.

26º jogo — Oposição a Oriente — 1º tempo venceu o Português Brasil, 31:2º tempo venceu o Português Brasil 31:1.

27º jogo — Oposição a Oriente — 1º tempo venceu o Português Brasil, 31:2º tempo venceu o Português Brasil 31:1.

28º jogo — Oposição a Oriente — 1º tempo venceu o Português Brasil, 31:2º tempo venceu o Português Brasil 31:1.

29º jogo — Oposição a Oriente — 1º tempo venceu o Português Brasil, 31:2º tempo venceu o Português Brasil 31:1.

30º jogo — Oposição a Oriente — 1º tempo venceu o Português Brasil, 31:2º tempo venceu o Português Brasil 31:1.

hoje, em prosseguimento ao campeonato da Apea, o encontro entre o quadro local e o São Caetano.

Os quadros, sob os ordens do sr. Carlos Ruchel, apresentaram-se assim constituídos:

Ypiranga — Tuffy, Roy, e Humberto; Pepe, Silva e Atty; Figueiredo, Adelfo, Muza, Vasco e Figueiredo II.

São Caetano — Corrolo, Rosal e Martorelli; Roy, Zeca e Blaueta; Jurandy, Antoninho, Anliu e Corato.

O jogo teve numerosos incidentes, porém os jogadores de Ypiranga, apesar de serem menos numerosos, venceram o jogo por 2 a 0.

Como preliminar, jogaram o quadro do Audax e a 2ª turma do 1º de Maio, registrando-se um empate de um ponto.

CAMPEONATO BANCARIO

São Paulo, 20 (Havas) — Em prosseguimento ao campeonato bancário, realizou-se hoje no campo do Banquet o jogo do London Bank Club com os locais.

Venceu o Banquet pela contagem de 2 a 0.

São Paulo, 20 (Havas) — No campo do Villa Europa, realizou-se o jogo entre o clube Associação Atlética Pinheiros e o Associação Atlética Mackenzie Esporte.

Venceu o Pinheiros pela contagem de 3 a 1.

São Paulo, 20 (Havas) — Realizou-se hoje no campo do São Paulo o jogo entre o clube Associação Atlética Pinheiros e o Associação Atlética Mackenzie Esporte.

Venceu o Pinheiros pela contagem de 3 a 1.

São Paulo, 20 (Havas) — No segundo quadro também venceu o Pinheiros pela contagem de 3 a 1.

São Paulo, 20 (Havas) — Foi iniciada ontem a série de partidas de futebol para disputa da "Zuca Preparação".

Os resultados foram os seguintes: 1º jogo — Pinheiros 3 a 1; 2º jogo — Pinheiros 3 a 1; 3º jogo — Pinheiros 3 a 1.

4º jogo — Pinheiros 3 a 1; 5º jogo — Pinheiros 3 a 1; 6º jogo — Pinheiros 3 a 1.

7º jogo — Pinheiros 3 a 1; 8º jogo — Pinheiros 3 a 1; 9º jogo — Pinheiros 3 a 1.

10º jogo — Pinheiros 3 a 1; 11º jogo — Pinheiros 3 a 1; 12º jogo — Pinheiros 3 a 1.

13º jogo — Pinheiros 3 a 1; 14º jogo — Pinheiros 3 a 1; 15º jogo — Pinheiros 3 a 1.

16º jogo — Pinheiros 3 a 1; 17º jogo — Pinheiros 3 a 1; 18º jogo — Pinheiros 3 a 1.

19º jogo — Pinheiros 3 a 1; 20º jogo — Pinheiros 3 a 1; 21º jogo — Pinheiros 3 a 1.

22º jogo — Pinheiros 3 a 1; 23º jogo — Pinheiros 3 a 1; 24º jogo — Pinheiros 3 a 1.

25º jogo — Pinheiros 3 a 1; 26º jogo — Pinheiros 3 a 1; 27º jogo — Pinheiros 3 a 1.

28º jogo — Pinheiros 3 a 1; 29º jogo — Pinheiros 3 a 1; 30º jogo — Pinheiros 3 a 1.

31º jogo — Pinheiros 3 a 1; 32º jogo — Pinheiros 3 a 1; 33º jogo — Pinheiros 3 a 1.

34º jogo — Pinheiros 3 a 1; 35º jogo — Pinheiros 3 a 1; 36º jogo — Pinheiros 3 a 1.

37º jogo — Pinheiros 3 a 1; 38º jogo — Pinheiros 3 a 1; 39º jogo — Pinheiros 3 a 1.

40º jogo — Pinheiros 3 a 1; 41º jogo — Pinheiros 3 a 1; 42º jogo — Pinheiros 3 a 1.

43º jogo — Pinheiros 3 a 1; 44º jogo — Pinheiros 3 a 1; 45º jogo — Pinheiros 3 a 1.

46º jogo — Pinheiros 3 a 1; 47º jogo — Pinheiros 3 a 1; 48º jogo — Pinheiros 3 a 1.

49º jogo — Pinheiros 3 a 1; 50º jogo — Pinheiros 3 a 1; 51º jogo — Pinheiros 3 a 1.

52º jogo — Pinheiros 3 a 1; 53º jogo — Pinheiros 3 a 1; 54º jogo — Pinheiros 3 a 1.

55º jogo — Pinheiros 3 a 1; 56º jogo — Pinheiros 3 a 1; 57º jogo — Pinheiros 3 a 1.

58º jogo — Pinheiros 3 a 1; 59º jogo — Pinheiros 3 a 1; 60º jogo — Pinheiros 3 a 1.

61º jogo — Pinheiros 3 a 1; 62º jogo — Pinheiros 3 a 1; 63º jogo — Pinheiros 3 a 1.

64º jogo — Pinheiros 3 a 1; 65º jogo — Pinheiros 3 a 1; 66º jogo — Pinheiros 3 a 1.

67º jogo — Pinheiros 3 a 1; 68º jogo — Pinheiros 3 a 1; 69º jogo — Pinheiros 3 a 1.

70º jogo — Pinheiros 3 a 1; 71º jogo — Pinheiros 3 a 1; 72º jogo — Pinheiros 3 a 1.

TURF

A CORRIDA DE ANTE-HONTM NO JOCKEY-CLUB

Ganhando o classico Jockey-Club Argentino, Vitorino alcançou a primeira victoria das nossas pistas.

Trovo excelente estado de animo de ante-hontem, no Jockey-Club da Gavea, para a qual o Jockey-Club Brasileiro organizou um programa de nove provas. A concorrência foi boa, com um total de 1.800 metros.

Como preliminar, jogaram o quadro do Audax e a 2ª turma do 1º de Maio, registrando-se um empate de um ponto.

São Paulo, 20 (Havas) — Em prosseguimento ao campeonato bancário, realizou-se hoje no campo do Banquet o jogo do London Bank Club com os locais.

Venceu o Banquet pela contagem de 2 a 0.

São Paulo, 20 (Havas) — No campo do Villa Europa, realizou-se o jogo entre o clube Associação Atlética Pinheiros e o Associação Atlética Mackenzie Esporte.

Venceu o Pinheiros pela contagem de 3 a 1.

São Paulo, 20 (Havas) — Realizou-se hoje no campo do São Paulo o jogo entre o clube Associação Atlética Pinheiros e o Associação Atlética Mackenzie Esporte.

Venceu o Pinheiros pela contagem de 3 a 1.

São Paulo, 20 (Havas) — No segundo quadro também venceu o Pinheiros pela contagem de 3 a 1.

São Paulo, 20 (Havas) — Foi iniciada ontem a série de partidas de futebol para disputa da "Zuca Preparação".

Os resultados foram os seguintes: 1º jogo — Pinheiros 3 a 1; 2º jogo — Pinheiros 3 a 1; 3º jogo — Pinheiros 3 a 1.

4º jogo — Pinheiros 3 a 1; 5º jogo — Pinheiros 3 a 1; 6º jogo — Pinheiros 3 a 1.

7º jogo — Pinheiros 3 a 1; 8º jogo — Pinheiros 3 a 1; 9º jogo — Pinheiros 3 a 1.

10º jogo — Pinheiros 3 a 1; 11º jogo — Pinheiros 3 a 1; 12º jogo — Pinheiros 3 a 1.

13º jogo — Pinheiros 3 a 1; 14º jogo — Pinheiros 3 a 1; 15º jogo — Pinheiros 3 a 1.

16º jogo — Pinheiros 3 a 1; 17º jogo — Pinheiros 3 a 1; 18º jogo — Pinheiros 3 a 1.

19º jogo — Pinheiros 3 a 1; 20º jogo — Pinheiros 3 a 1; 21º jogo — Pinheiros 3 a 1.

22º jogo — Pinheiros 3 a 1; 23º jogo — Pinheiros 3 a 1; 24º jogo — Pinheiros 3 a 1.

25º jogo — Pinheiros 3 a 1; 26º jogo — Pinheiros 3 a 1; 27º jogo — Pinheiros 3 a 1.

28º jogo — Pinheiros 3 a 1; 29º jogo — Pinheiros 3 a 1; 30º jogo — Pinheiros 3 a 1.

31º jogo — Pinheiros 3 a 1; 32º jogo — Pinheiros 3 a 1; 33º jogo — Pinheiros 3 a 1.

34º jogo — Pinheiros 3 a 1; 35º jogo — Pinheiros 3 a 1; 36º jogo — Pinheiros 3 a 1.

37º jogo — Pinheiros 3 a 1; 38º jogo — Pinheiros 3 a 1; 39º jogo — Pinheiros 3 a 1.

40º jogo — Pinheiros 3 a 1; 41º jogo — Pinheiros 3 a 1; 42º jogo — Pinheiros 3 a 1.

43º jogo — Pinheiros 3 a 1; 44º jogo — Pinheiros 3 a 1; 45º jogo — Pinheiros 3 a 1.

46º jogo — Pinheiros 3 a 1; 47º jogo — Pinheiros 3 a 1; 48º jogo — Pinheiros 3 a 1.

49º jogo — Pinheiros 3 a 1; 50º jogo — Pinheiros 3 a 1; 51º jogo — Pinheiros 3 a 1.

52º jogo — Pinheiros 3 a 1; 53º jogo — Pinheiros 3 a 1; 54º jogo — Pinheiros 3 a 1.

55º jogo — Pinheiros 3 a 1; 56º jogo — Pinheiros 3 a 1; 57º jogo — Pinheiros 3 a 1.

58º jogo — Pinheiros 3 a 1; 59º jogo — Pinheiros 3 a 1; 60º jogo — Pinheiros 3 a 1.

61º jogo — Pinheiros 3 a 1; 62º jogo — Pinheiros 3 a 1; 63º jogo — Pinheiros 3 a 1.

64º jogo — Pinheiros 3 a 1; 65º jogo — Pinheiros 3 a 1; 66º jogo — Pinheiros 3 a 1.

67º jogo — Pinheiros 3 a 1; 68º jogo — Pinheiros 3 a 1; 69º jogo — Pinheiros 3 a 1.

70º jogo — Pinheiros 3 a 1; 71º jogo — Pinheiros 3 a 1; 72º jogo — Pinheiros 3 a 1.

73º jogo — Pinheiros 3 a 1; 74º jogo — Pinheiros 3 a 1; 75º jogo — Pinheiros 3 a 1.

76º jogo — Pinheiros 3 a 1; 77º jogo — Pinheiros 3 a 1; 78º jogo — Pinheiros 3 a 1.

79º jogo — Pinheiros 3 a 1; 80º jogo — Pinheiros 3 a 1; 81º jogo — Pinheiros 3 a 1.

DERMOL

Para os acidentes de toda hora.

(52710)

o aprendiz Herculan Soares, por infração do artigo 174 do código de corridas, no premio Salva-Brasil, da reunião de 19:30.

o aprendiz Herculan Soares, por infração do artigo 174 do código de corridas, no premio Salva-Brasil, da reunião de 19:30.

o aprendiz Herculan Soares, por infração do artigo 174 do código de corridas, no premio Salva-Brasil, da reunião de 19:30.

o aprendiz Herculan Soares, por infração do artigo 174 do código de corridas, no premio Salva-Brasil, da reunião de 19:30.

o aprendiz Herculan Soares, por infração do artigo 174 do código de corridas, no premio Salva-Brasil, da reunião de 19:30.

o aprendiz Herculan Soares, por infração do artigo 174 do código de corridas, no premio Salva-Brasil, da reunião de 19:30.

o aprendiz Herculan Soares, por infração do artigo 174 do código de corridas, no premio Salva-Brasil, da reunião de 19:30.

o aprendiz Herculan Soares, por infração do artigo 174 do código de corridas, no premio Salva-Brasil, da reunião de 19:30.

o aprendiz Herculan Soares, por infração do artigo 174 do código de corridas, no premio Salva-Brasil, da reunião de 19:30.

o aprendiz Herculan Soares, por infração do artigo 174 do código de corridas, no premio Salva-Brasil, da reunião de 19:30.

o aprendiz Herculan Soares, por infração do artigo 174 do código de corridas, no premio Salva-Brasil, da reunião de 19:30.

o aprendiz Herculan Soares, por infração do artigo 174 do código de corridas, no premio Salva-Brasil, da reunião de 19:30.

o aprendiz Herculan Soares, por infração do artigo 174 do código de corridas, no premio Salva-Brasil, da reunião de 19:30.

o aprendiz Herculan Soares, por infração do artigo 174 do código de corridas, no premio Salva-Brasil, da reunião de 19:30.

o aprendiz Herculan Soares, por infração do artigo 174 do código de corridas, no premio Salva-Brasil, da reunião de 19:30.

o aprendiz Herculan Soares, por infração do artigo 174 do código de corridas, no premio Salva-Brasil, da reunião de 19:30.

o aprendiz Herculan Soares, por infração do artigo 174 do código de corridas, no premio Salva-Brasil, da reunião de 19:30.

o aprendiz Herculan Soares, por infração do artigo 174 do código de corridas, no premio Salva-Brasil, da reunião de 19:30.

o aprendiz Herculan Soares, por infração do artigo 174 do código de corridas, no premio Salva-Brasil, da reunião de 19:30.

o aprendiz Herculan Soares, por infração do artigo 174 do código de corridas, no premio Salva-Brasil, da reunião de 19:30.

o aprendiz Herculan Soares, por infração do artigo 174 do código de corridas, no premio Salva-Brasil, da reunião de 19:30.

o aprendiz Herculan Soares, por infração do artigo 174 do código de corridas, no premio Salva-Brasil, da reunião de 19:30.

o aprendiz Herculan Soares, por infração do artigo 174 do código de corridas, no premio Salva-Brasil, da reunião de 19:30.

o aprendiz Herculan Soares, por infração do artigo 174 do código de corridas, no premio Salva-Brasil, da reunião de 19:30.

o aprendiz Herculan Soares, por infração do artigo 174 do código de corridas, no premio Salva-Brasil, da reunião de 19:30.

o aprendiz Herculan Soares, por infração do artigo 174 do código de corridas, no premio Salva-Brasil, da reunião de 19:30.

o aprendiz Herculan Soares, por infração do artigo 174 do código de corridas, no premio Salva-Brasil, da reunião de 19:30.

o aprendiz Herculan Soares, por infração do artigo 174 do código de corridas, no premio Salva-Brasil, da reunião de 19:30.

o aprendiz Herculan Soares, por infração do artigo 174 do código de corridas, no premio Salva-Brasil, da reunião de 19:30.

o aprendiz Herculan Soares, por infração do artigo 174 do código de corridas, no premio Salva-Brasil, da reunião de 19:30.

o aprendiz Herculan Soares, por infração do artigo 174 do código de corridas, no premio Salva-Brasil, da reunião de 19:30.

o aprendiz Herculan Soares, por infração do artigo 174 do código de corridas, no premio Salva-Brasil, da reunião de 19:30.

o aprendiz Herculan Soares, por infração do artigo 174 do código de corridas, no premio Salva-Brasil, da reunião de 19:30.

o aprendiz Herculan Soares, por infração do artigo 174 do código de corridas, no premio Salva-Brasil, da reunião de 19:30.

o aprendiz Herculan Soares, por infração do artigo 174 do código de corridas, no premio Salva-Brasil, da reunião de 19:30.

o aprendiz Herculan Soares, por infração do artigo 174 do código de corridas, no premio Salva-Brasil, da reunião de 19:30.

o aprendiz Herculan Soares, por infração do artigo 174 do código de corridas, no premio Salva-Brasil, da reunião de 19:30.

DERMOL

Para os acidentes de toda hora.

(52710)

o aprendiz Herculan Soares, por infração do artigo 174 do código de corridas, no premio Salva-Brasil, da reunião de 19:30.

o aprendiz Herculan Soares, por infração do artigo 174 do código de corridas, no premio Salva-Brasil, da reunião de 19:30.

o aprendiz Herculan Soares, por infração do artigo 174 do código de corridas, no premio Salva-Brasil, da reunião de 19:30.

o aprendiz Herculan Soares, por infração do artigo 174 do código de corridas, no premio Salva-Brasil, da reunião de 19:30.

o aprendiz Herculan Soares, por infração do artigo 174 do código de corridas, no premio Salva-Brasil, da reunião de 19:30.

o aprendiz Herculan Soares, por infração do artigo 174 do código de corridas, no premio Salva-Brasil, da reunião de 19:30.

o aprendiz Herculan Soares, por infração do artigo 174 do código de corridas, no premio Salva-Brasil, da reunião de 19:30.

o aprendiz Herculan Soares, por infração do artigo 174 do código de corridas, no premio Salva-Brasil, da reunião de 19:30.

o aprendiz Herculan Soares, por infração do artigo 174 do código de corridas, no premio Salva-Brasil, da reunião de 19:30.

o aprendiz Herculan Soares, por infração do artigo 174 do código de corridas, no premio Salva-Brasil, da reunião de 19:30.

o aprendiz Herculan Soares, por infração do artigo 174 do código de corridas, no premio Salva-Brasil, da reunião de 19:30.

o aprendiz Herculan Soares, por infração do artigo 174 do código de corridas, no premio Salva-Brasil, da reunião de 19:30.

MOINHO DE BOLAS

Maneiras de comprar um moinho de bolas. Informações com o Sr. Dr. P. de M. R. (p. 06010)

CASA MME. SARA

Sembar e esportivas, quem ficar interessado em comprar um moinho de bolas, procurem a Sra. Sara, que tem em sua casa um moinho de bolas de todas as medidas e modelos, e os mais modernos e baratos. Informações com o Sr. Dr. P. de M. R. (p. 06010)

Pianos Compra-se

Duas boas pianos em regular estado para se venderem. Informações com o Sr. Dr. P. de M. R. (p. 06010)

Casa em Copacabana

Comprando-se construção moderna, de 120 a 150 metros, em regular estado. Informações com o Sr. Dr. P. de M. R. (p. 06010)

APARTAMENTOS

Telefonando aos candidatos a residir em modernos apartamentos a procura de uma casa moderna. Informações com o Sr. Dr. P. de M. R. (p. 06010)

FRI FABIANO

Agencia para uma casa alugada. Informações com o Sr. Dr. P. de M. R. (p. 06010)

FRI FABIANO DE CRISTO

Agencia para uma casa alugada. Informações com o Sr. Dr. P. de M. R. (p. 06010)

MAMONA

Comprando-se construção moderna, de 120 a 150 metros, em regular estado. Informações com o Sr. Dr. P. de M. R. (p. 06010)

BRINCO PERDIDO

Perdeu-se um brinco de brilhantes com uma pedra azul no centro. Quem encontrar, por favor, entregar a Sra. Octavio Kelly, 29, tel. 48-3952. (p. 05547)

Apartamento mobilado

Copacabana. Informações com o Sr. Dr. P. de M. R. (p. 06010)

COPACABANA

Com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro para empregada. Informações com o Sr. Dr. P. de M. R. (p. 06010)

Casa - Aluga-se

Aluga-se casa com 3 quartos e 1 sala, instalações sanitárias completas. Informações com o Sr. Dr. P. de M. R. (p. 06010)

SEMANA DA ARVORE

Correio da Rocha. Informações com o Sr. Dr. P. de M. R. (p. 06010)

A Arvore

Jardim Florido. Informações com o Sr. Dr. P. de M. R. (p. 06010)

COPACABANA - Vende-se

Excelente propriedade, magnificamente situada, fca. com projeto para construção de grande edifício, podendo ser construído ou vendido diretamente ao proprietário. Informações com o Sr. Dr. P. de M. R. (p. 06010)

TERRENOS MEYER

Vende-se lotes a 100-200 metros de frente com 51 metros de fundo, a 10 metros de fundo para a rua. Informações com o Sr. Dr. P. de M. R. (p. 06010)

ESCRITORIOS

Modernos, instalações especiais onde se pode trabalhar com toda a comodidade. Informações com o Sr. Dr. P. de M. R. (p. 06010)

Socio - 50.000\$000

Para pessoa já iniciada deixando uma renda mensal de 30 mil mensais, aceita-se um socio. Cartas para a porta desta jornal para caixa. (p. 05553)

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANT. HORACIO A. CALDEIRA - 7 de Set. 200-2 - Tel. 22-4081 (14 a 18) JOAO NEVES DA FOUNTAURA. QUITANDA, 47 - Tel. 33-4156

FERNANDO DE A. RAMOS

Atende a consulta do interior. Av. Nilo Peçanha, 166-7 - Balas 115/117 - Tel. 42-0462

DR. MARIO LEMOS - R. de Set. 1484

End. Prof. Lemos, 1484. DR. FRANCISCO CAMPOS. JOAO CARLOS MACHADO. BARRETO CAMPELO e L. AMOROSO ANASTACIO - Rua Alvaro Alvim, 33 - Edif. Rio, 8º andar, sala 805

DR. PAULO M. DE LACERDA

Rua 30-328 - São Paulo. Rua Hotel GRACIO CARDOSO e ALCEI MACIEL - Advogados - Rua C. C. de Paula, 30-328 - São Paulo. 2º andar, sala 805 - Tel. 42-2510 - Consultas gratas

Dr. Renato Pimentel Ribeiro

Casa avista e comerciais. Mantem em sua casa de aluguel em regular estado para se venderem. Informações com o Sr. Dr. P. de M. R. (p. 06010)

DR. HUMBERTO CHAVES

Civil, Commercial, Criminal, e Cont. grata. Adianta causas. Mar. e P. 10-11 - Tel. 22-4204

DR. CARLOS MACHADO

End. Prof. Lemos, 1484. DR. FRANCISCO CAMPOS. JOAO CARLOS MACHADO. BARRETO CAMPELO e L. AMOROSO ANASTACIO - Rua Alvaro Alvim, 33 - Edif. Rio, 8º andar, sala 805

DR. PAULO M. DE LACERDA

Rua 30-328 - São Paulo. Rua Hotel GRACIO CARDOSO e ALCEI MACIEL - Advogados - Rua C. C. de Paula, 30-328 - São Paulo. 2º andar, sala 805 - Tel. 42-2510 - Consultas gratas

Dr. Renato Pimentel Ribeiro

Casa avista e comerciais. Mantem em sua casa de aluguel em regular estado para se venderem. Informações com o Sr. Dr. P. de M. R. (p. 06010)

DR. HUMBERTO CHAVES

Civil, Commercial, Criminal, e Cont. grata. Adianta causas. Mar. e P. 10-11 - Tel. 22-4204

DR. CARLOS MACHADO

End. Prof. Lemos, 1484. DR. FRANCISCO CAMPOS. JOAO CARLOS MACHADO. BARRETO CAMPELO e L. AMOROSO ANASTACIO - Rua Alvaro Alvim, 33 - Edif. Rio, 8º andar, sala 805

DR. PAULO M. DE LACERDA

Rua 30-328 - São Paulo. Rua Hotel GRACIO CARDOSO e ALCEI MACIEL - Advogados - Rua C. C. de Paula, 30-328 - São Paulo. 2º andar, sala 805 - Tel. 42-2510 - Consultas gratas

Dr. Renato Pimentel Ribeiro

Casa avista e comerciais. Mantem em sua casa de aluguel em regular estado para se venderem. Informações com o Sr. Dr. P. de M. R. (p. 06010)

DR. HUMBERTO CHAVES

Civil, Commercial, Criminal, e Cont. grata. Adianta causas. Mar. e P. 10-11 - Tel. 22-4204

DR. CARLOS MACHADO

End. Prof. Lemos, 1484. DR. FRANCISCO CAMPOS. JOAO CARLOS MACHADO. BARRETO CAMPELO e L. AMOROSO ANASTACIO - Rua Alvaro Alvim, 33 - Edif. Rio, 8º andar, sala 805

DR. PAULO M. DE LACERDA

Rua 30-328 - São Paulo. Rua Hotel GRACIO CARDOSO e ALCEI MACIEL - Advogados - Rua C. C. de Paula, 30-328 - São Paulo. 2º andar, sala 805 - Tel. 42-2510 - Consultas gratas

Dr. Renato Pimentel Ribeiro

Casa avista e comerciais. Mantem em sua casa de aluguel em regular estado para se venderem. Informações com o Sr. Dr. P. de M. R. (p. 06010)

DR. HUMBERTO CHAVES

Civil, Commercial, Criminal, e Cont. grata. Adianta causas. Mar. e P. 10-11 - Tel. 22-4204

DR. CARLOS MACHADO

End. Prof. Lemos, 1484. DR. FRANCISCO CAMPOS. JOAO CARLOS MACHADO. BARRETO CAMPELO e L. AMOROSO ANASTACIO - Rua Alvaro Alvim, 33 - Edif. Rio, 8º andar, sala 805

DR. PAULO M. DE LACERDA

Rua 30-328 - São Paulo. Rua Hotel GRACIO CARDOSO e ALCEI MACIEL - Advogados - Rua C. C. de Paula, 30-328 - São Paulo. 2º andar, sala 805 - Tel. 42-2510 - Consultas gratas

ARMAZEM

Aluga-se, espaço, para negocio ou armazenamento. Informações com o Sr. Dr. P. de M. R. (p. 06010)

PREDIO

Vende-se o da Rua Figueiredo Magalhães, 120, magnifico ponto para armazenamento. Informações com o Sr. Dr. P. de M. R. (p. 06010)

APARTAMENTO

Transpassa-se o contrato de um, com 3 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha. Informações com o Sr. Dr. P. de M. R. (p. 06010)

Casamentos 25\$

Civ. ou relig. mesmo em certidão. Informações com o Sr. Dr. P. de M. R. (p. 06010)

PREDIO EM BOTAFOGO

Aluga-se o da R. Assumpção, 45, com v. a. e instalações completas para família de tratamento. Informações com o Sr. Dr. P. de M. R. (p. 06010)

FRI FABIANO

Agencia para uma casa alugada. Informações com o Sr. Dr. P. de M. R. (p. 06010)

FRI FABIANO DE CRISTO

Agencia para uma casa alugada. Informações com o Sr. Dr. P. de M. R. (p. 06010)

MAMONA

Comprando-se construção moderna, de 120 a 150 metros, em regular estado. Informações com o Sr. Dr. P. de M. R. (p. 06010)

BRINCO PERDIDO

Perdeu-se um brinco de brilhantes com uma pedra azul no centro. Quem encontrar, por favor, entregar a Sra. Octavio Kelly, 29, tel. 48-3952. (p. 05547)

Apartamento mobilado

Copacabana. Informações com o Sr. Dr. P. de M. R. (p. 06010)

COPACABANA

Com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro para empregada. Informações com o Sr. Dr. P. de M. R. (p. 06010)

Casa - Aluga-se

Aluga-se casa com 3 quartos e 1 sala, instalações sanitárias completas. Informações com o Sr. Dr. P. de M. R. (p. 06010)

SEMANA DA ARVORE

Correio da Rocha. Informações com o Sr. Dr. P. de M. R. (p. 06010)

A Arvore

Jardim Florido. Informações com o Sr. Dr. P. de M. R. (p. 06010)

COPACABANA - Vende-se

Excelente propriedade, magnificamente situada, fca. com projeto para construção de grande edifício, podendo ser construído ou vendido diretamente ao proprietário. Informações com o Sr. Dr. P. de M. R. (p. 06010)

TERRENOS MEYER

Vende-se lotes a 100-200 metros de frente com 51 metros de fundo, a 10 metros de fundo para a rua. Informações com o Sr. Dr. P. de M. R. (p. 06010)

ESCRITORIOS

Modernos, instalações especiais onde se pode trabalhar com toda a comodidade. Informações com o Sr. Dr. P. de M. R. (p. 06010)

Socio - 50.000\$000

Para pessoa já iniciada deixando uma renda mensal de 30 mil mensais, aceita-se um socio. Cartas para a porta desta jornal para caixa. (p. 05553)

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANT. HORACIO A. CALDEIRA - 7 de Set. 200-2 - Tel. 22-4081 (14 a 18) JOAO NEVES DA FOUNTAURA. QUITANDA, 47 - Tel. 33-4156

FERNANDO DE A. RAMOS

Atende a consulta do interior. Av. Nilo Peçanha, 166-7 - Balas 115/117 - Tel. 42-0462

DR. MARIO LEMOS - R. de Set. 1484

End. Prof. Lemos, 1484. DR. FRANCISCO CAMPOS. JOAO CARLOS MACHADO. BARRETO CAMPELO e L. AMOROSO ANASTACIO - Rua Alvaro Alvim, 33 - Edif. Rio, 8º andar, sala 805

DR. PAULO M. DE LACERDA

Rua 30-328 - São Paulo. Rua Hotel GRACIO CARDOSO e ALCEI MACIEL - Advogados - Rua C. C. de Paula, 30-328 - São Paulo. 2º andar, sala 805 - Tel. 42-2510 - Consultas gratas

Dr. Renato Pimentel Ribeiro

Casa avista e comerciais. Mantem em sua casa de aluguel em regular estado para se venderem. Informações com o Sr. Dr. P. de M. R. (p. 06010)

DR. HUMBERTO CHAVES

Civil, Commercial, Criminal, e Cont. grata. Adianta causas. Mar. e P. 10-11 - Tel. 22-4204

DR. CARLOS MACHADO

End. Prof. Lemos, 1484. DR. FRANCISCO CAMPOS. JOAO CARLOS MACHADO. BARRETO CAMPELO e L. AMOROSO ANASTACIO - Rua Alvaro Alvim, 33 - Edif. Rio, 8º andar, sala 805

DR. PAULO M. DE LACERDA

Rua 30-328 - São Paulo. Rua Hotel GRACIO CARDOSO e ALCEI MACIEL - Advogados - Rua C. C. de Paula, 30-328 - São Paulo. 2º andar, sala 805 - Tel. 42-2510 - Consultas gratas

Dr. Renato Pimentel Ribeiro

Casa avista e comerciais. Mantem em sua casa de aluguel em regular estado para se venderem. Informações com o Sr. Dr. P. de M. R. (p. 06010)

DR. HUMBERTO CHAVES

Civil, Commercial, Criminal, e Cont. grata. Adianta causas. Mar. e P. 10-11 - Tel. 22-4204

DR. CARLOS MACHADO

End. Prof. Lemos, 1484. DR. FRANCISCO CAMPOS. JOAO CARLOS MACHADO. BARRETO CAMPELO e L. AMOROSO ANASTACIO - Rua Alvaro Alvim, 33 - Edif. Rio, 8º andar, sala 805

DR. PAULO M. DE LACERDA

Rua 30-328 - São Paulo. Rua Hotel GRACIO CARDOSO e ALCEI MACIEL - Advogados - Rua C. C. de Paula, 30-328 - São Paulo. 2º andar, sala 805 - Tel. 42-2510 - Consultas gratas

Dr. Renato Pimentel Ribeiro

Casa avista e comerciais. Mantem em sua casa de aluguel em regular estado para se venderem. Informações com o Sr. Dr. P. de M. R. (p. 06010)

DR. HUMBERTO CHAVES

Civil, Commercial, Criminal, e Cont. grata. Adianta causas. Mar. e P. 10-11 - Tel. 22-4204

DR. CARLOS MACHADO

End. Prof. Lemos, 1484. DR. FRANCISCO CAMPOS. JOAO CARLOS MACHADO. BARRETO CAMPELO e L. AMOROSO ANASTACIO - Rua Alvaro Alvim, 33 - Edif. Rio, 8º andar, sala 805

DR. PAULO M. DE LACERDA

Rua 30-328 - São Paulo. Rua Hotel GRACIO CARDOSO e ALCEI MACIEL - Advogados - Rua C. C. de Paula, 30-328 - São Paulo. 2º andar, sala 805 - Tel. 42-2510 - Consultas gratas

Dr. Renato Pimentel Ribeiro

Casa avista e comerciais. Mantem em sua casa de aluguel em regular estado para se venderem. Informações com o Sr. Dr. P. de M. R. (p. 06010)

DR. HUMBERTO CHAVES

Civil, Commercial, Criminal, e Cont. grata. Adianta causas. Mar. e P. 10-11 - Tel. 22-4204

DR. CARLOS MACHADO

End. Prof. Lemos, 1484. DR. FRANCISCO CAMPOS. JOAO CARLOS MACHADO. BARRETO CAMPELO e L. AMOROSO ANASTACIO - Rua Alvaro Alvim, 33 - Edif. Rio, 8º andar, sala 805

DR. PAULO M. DE LACERDA

Rua 30-328 - São Paulo. Rua Hotel GRACIO CARDOSO e ALCEI MACIEL - Advogados - Rua C. C. de Paula, 30-328 - São Paulo. 2º andar, sala 805 - Tel. 42-2510 - Consultas gratas

Dr. Renato Pimentel Ribeiro

Casa avista e comerciais. Mantem em sua casa de aluguel em regular estado para se venderem. Informações com o Sr. Dr. P. de M. R. (p. 06010)

RUA S. CLE-

Vende-se na mais valiosa rua transversal, palacete em perfeito estado de conservação, com esplendidas salas e quartos instalações luxuosas e todos os requisitos para família de alto tratamento. Garage e bello terreno de 15 x 50. — EDUARDO RAMOS, Buenos Aires, 45. (p. 06088)

Ocupação Immediata

A "WESTINGHOUSE" a melhor marca de radios no mercado dispõe de 2 vagas de vendedores. Comissões altas, benefícios, entre outros. Informações com o Sr. Dr. P. de M. R. (p. 06010)

Encaixotamento de moveis, louças

Calistória BRASIL, orgamento sem compromissos e a domicilio. Rua General Camará 313. Tel. 43-4339. (p. 07188)

URCA

Optima casa moderna, perto da praia, mobiliada com todo o conforto, garage, aluga-se a pequena família estrangeira. Rua Joaquim Caetano 58. Phone 26-3679. (p. 06538)

PIANOS

CASA DIENERICH Praga Tiradentes, 83 (53812)

ATELIER COSTURA

Luxo - Vende-se. Uma das mais bem instaladas. Pragas e o melhor tecido. Informações com o Sr. Dr. P. de M. R. (p. 06010)

Dormitorio de luxo

Sala de jantar de luxo 1.200\$ Rua Senado Euzébio, 85 87 (53819)

CASA ARNALDO

NAO SAIS DANCAR? DANSA MAL? APRENDA A DANÇAR! Informações com o Sr. Dr. P. de M. R. (p. 06010)

"Casa - TIJUCA"

10 contos de entrada e 40.000\$000 parcelados com juros de 10% ao ano. Informações com o Sr. Dr. P. de M. R. (p. 06010)

Detective - ALBANO

Investigação de crimes, buscas, etc. Informações com o Sr. Dr. P. de M. R. (p. 06010)

"Sombrias de seda"

A 25000\$ liquidados, 2.000\$ em parcelas de 30 dias. Informações com o Sr. Dr. P. de M. R. (p. 06010)

EMPRESTIMOS HYPOTECARIOS

Para pessoa já iniciada deixando uma renda mensal de 30 mil mensais, aceita-se um socio. Cartas para a porta desta jornal para caixa. (p. 05553)

Relojoaria Lengacher

Rua da Quitanda, 81. Tel. 22-0539 - Direção técnica de H. Lengacher. Informações com o Sr. Dr. P. de M. R. (p. 06010)

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E NERVOSAS

RAIOS X - PROF. RENATO SOUZA LOPES. R. S. José, 83. Tel. 22-7227

DR. TEIVE E ARGOLLO

judicial, criminal, civil, etc. Informações com o Sr. Dr. P. de M. R. (p. 06010)

ULCERAS

DR. MANOEL DE ABREU - Rua da Academia de Medicina, 12 - Edif. Rio, 8º andar, sala 805

VARIZES

DR. RODOLFO JOSETTI - Rua da Academia de Medicina, 12 - Edif. Rio, 8º andar, sala 805

DR. MANOEL DE ABREU

judicial, criminal, civil, etc. Informações com o Sr. Dr. P. de M. R. (p. 06010)

DR. RODOLFO JOSETTI

judicial, criminal, civil, etc. Informações com o Sr. Dr. P. de M. R. (p. 06010)

Rins, Bexiga, Prostata, Urethra

Corrimento no homem e na mulher. Informações com o Sr. Dr. P. de M. R. (p. 06010)

Dr. Ackermann

Moléstias das mulheres e syphilis. Rua Uruguaiana, 245-5. Tel. 22-2447

Institutos Physiotherapicos

DR. GUSTAVO ARMSTRONG - Duas salas, Massagens, banhos de luz, diatermia e Raios Ultra-violeta - Rua Chile n. 35

DR. V. DOS SANTOS RIBEIRO

CAMBIO

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAÍDAS

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA

Procedência	Vapores	Tons. Ch. Sh.	Destino	Vapores	Tons. Ch. Sh.
Genova	CONTE BIANCAMANO	34.410 22 22	Londres	LA CORUNA	7.800 22 22
Marselha	MENDOSA	12.500 22 22	Londres	HIG. BRIGADE	14.151 22 22
Hamburgo	MONTE PASCOAL	7.000 21 24	Londres	ROBY STAR	14.000 22 22
Londres	HIG. MONARCH	14.157 28 28	Marselha	CAMPANA	15.000 22 22
Hamburgo	RAUL SOARES	6.000 30 30	Londres	OCIANA	14.000 22 22
			Londres	CAP ARCONA	37.000 22 22
			Londres	ASTURIA	23.171 29 29
			Londres	ANDALUCIA STAR	14.000 29 29
			Londres	BELE ISLE	6.113 29 29
			Londres	GENERAL OSORIO	12.000 30 30
			Londres	BAGE	2.235 30 30

DO NORTE PARA O SUL

Destino	Vapores	Sh.
Santos	CARL HOEPECK	24

DO SUL PARA O NORTE

Destino	Vapores	Sh.
Bahia	NANTIQUEIRA	23

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

Procedência	Vapores	Tons. Ch. Sh.
Nova Orleans	DELNORTE	8.245 23 23
Nova York	AMERICAN LEGION	8.137 25 25
Nova Orleans	LAGES	5.471 26 26

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

Procedência	Ch.	Aviões da	Sh.	Destino
Fortaleza	27	Panair	22	Pará
Buenos Aires	27	Pan American Airways	28	Estados Unidos
Buenos Aires	28	Pan American Airways	28	Estados Unidos
Porto Alegre	28	Panair	25	Pará

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

Procedência	Ch.	Aviões da	Sh.	Destino
Porto Alegre	21	Panair	22	Pará
Estados Unidos	24	Pan American Airways	25	Estados Unidos
Manoá-Pará	25	Panair	25	Pará

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

Procedência	Ch.	Aviões da	Sh.	Destino
Porto Alegre	23	Condor	22	Pará
Chile	24	Condor	24	Europa
Bolivia	25	Condor	24	Europa
Porto Alegre	25	Condor	25	Pará

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

Procedência	Ch.	Aviões da	Sh.	Destino
Porto Alegre	23	Condor	22	Pará
Chile	24	Condor	24	Europa
Bolivia	25	Condor	24	Europa
Porto Alegre	25	Condor	25	Pará

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

Procedência	Ch.	Aviões da	Sh.	Destino
Porto Alegre	23	Condor	22	Pará
Chile	24	Condor	24	Europa
Bolivia	25	Condor	24	Europa
Porto Alegre	25	Condor	25	Pará

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

Procedência	Ch.	Aviões da	Sh.	Destino
Porto Alegre	23	Condor	22	Pará
Chile	24	Condor	24	Europa
Bolivia	25	Condor	24	Europa
Porto Alegre	25	Condor	25	Pará

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

Procedência	Ch.	Aviões da	Sh.	Destino
Porto Alegre	23	Condor	22	Pará
Chile	24	Condor	24	Europa
Bolivia	25	Condor	24	Europa
Porto Alegre	25	Condor	25	Pará

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

Procedência	Ch.	Aviões da	Sh.	Destino
Porto Alegre	23	Condor	22	Pará
Chile	24	Condor	24	Europa
Bolivia	25	Condor	24	Europa
Porto Alegre	25	Condor	25	Pará

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

Procedência	Ch.	Aviões da	Sh.	Destino
Porto Alegre	23	Condor	22	Pará
Chile	24	Condor	24	Europa
Bolivia	25	Condor	24	Europa
Porto Alegre	25	Condor	25	Pará

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

Procedência	Ch.	Aviões da	Sh.	Destino
Porto Alegre	23	Condor	22	Pará
Chile	24	Condor	24	Europa
Bolivia	25	Condor	24	Europa
Porto Alegre	25	Condor	25	Pará

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

Procedência	Ch.	Aviões da	Sh.	Destino
Porto Alegre	23	Condor	22	Pará
Chile	24	Condor	24	Europa
Bolivia	25	Condor	24	Europa
Porto Alegre	25	Condor	25	Pará

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

Procedência	Ch.	Aviões da	Sh.	Destino
Porto Alegre	23	Condor	22	Pará
Chile	24	Condor	24	Europa
Bolivia	25	Condor	24	Europa
Porto Alegre	25	Condor	25	Pará

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

Procedência	Ch.	Aviões da	Sh.	Destino
Porto Alegre	23	Condor	22	Pará
Chile	24	Condor	24	Europa
Bolivia	25	Condor	24	Europa
Porto Alegre	25	Condor	25	Pará

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

Procedência	Ch.	Aviões da	Sh.	Destino
Porto Alegre	23	Condor	22	Pará
Chile	24	Condor	24	Europa
Bolivia	25	Condor	24	Europa
Porto Alegre	25	Condor	25	Pará

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

Procedência	Ch.	Aviões da	Sh.	Destino
Porto Alegre	23	Condor	22	Pará
Chile	24	Condor	24	Europa
Bolivia	25	Condor	24	Europa
Porto Alegre	25	Condor	25	Pará

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

Procedência	Ch.	Aviões da	Sh.	Destino
Porto Alegre	23	Condor	22	Pará
Chile	24	Condor	24	Europa
Bolivia	25	Condor	24	Europa
Porto Alegre	25	Condor	25	Pará

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

Procedência	Ch.	Aviões da	Sh.	Destino
Porto Alegre	23	Condor	22	Pará
Chile	24	Condor	24	Europa
Bolivia	25	Condor	24	Europa
Porto Alegre	25	Condor	25	Pará

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

Procedência	Ch.	Aviões da	Sh.	Destino
Porto Alegre	23	Condor	22	Pará
Chile	24	Condor	24	Europa
Bolivia	25	Condor	24	Europa
Porto Alegre	25	Condor	25	Pará

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

Procedência	Ch.	Aviões da	Sh.	Destino
Porto Alegre	23	Condor	22	Pará
Chile	24	Condor	24	Europa
Bolivia	25	Condor	24	Europa
Porto Alegre	25	Condor	25	Pará

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

Procedência	Ch.	Aviões da	Sh.	Destino
Porto Alegre	23	Condor	22	Pará
Chile	24	Condor	24	Europa
Bolivia	25	Condor	24	Europa
Porto Alegre	25	Condor	25	Pará

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

Procedência	Ch.	Aviões da	Sh.	Destino
Porto Alegre	23	Condor	22	Pará
Chile	24	Condor	24	Europa
Bolivia	25	Condor	24	Europa
Porto Alegre	25	Condor	25	Pará

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

Procedência	Ch.	Aviões da	Sh.	Destino
Porto Alegre	23	Condor	22	Pará
Chile	24	Condor	24	Europa
Bolivia	25	Condor	24	Europa
Porto Alegre	25	Condor	25	Pará

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

Procedência	Ch.	Aviões da	Sh.	Destino
Porto Alegre	23	Condor	22	Pará
Chile	24	Condor	24	Europa
Bolivia	25	Condor	24	Europa
Porto Alegre	25	Condor	25	Pará

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

Procedência	Ch.	Aviões da	Sh.	Destino
Porto Alegre	23	Condor	22	Pará
Chile	24	Condor	24	Europa
Bolivia	25	Condor	24	Europa
Porto Alegre	25	Condor	25	Pará

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

Procedência	Ch.	Aviões da	Sh.	Destino
Porto Alegre	23	Condor	22	Pará
Chile	24	Condor	24	Europa
Bolivia	25	Condor	24	Europa
Porto Alegre	25	Condor	25	Pará

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

Procedência	Ch.	Aviões da	Sh.	Destino
Porto Alegre	23	Condor	22	Pará
Chile	24	Condor	24	Europa
Bolivia	25	Condor	24	Europa
Porto Alegre	25	Condor	25	Pará

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

Procedência	Ch.	Aviões da	Sh.	Destino
Porto Alegre	23	Condor	22	Pará
Chile	24	Condor	24	Europa
Bolivia	25	Condor	24	Europa
Porto Alegre	25	Condor	25	Pará

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

Procedência	Ch.	Aviões da	Sh.	Destino
Porto Alegre	23	Condor	22	Pará
Chile	24	Condor	24	Europa
Bolivia	25	Condor	24	Europa
Porto Alegre	25	Condor	25	Pará

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

Procedência	Ch.	Aviões da	Sh.	Destino
Porto Alegre	23	Condor	22	Pará
Chile	24	Condor	24	Europa
Bolivia	25	Condor	24	Europa
Porto Alegre	25	Condor	25	Pará

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

Procedência	Ch.	Aviões da	Sh.	Destino
Porto Alegre	23	Condor	22	Pará
Chile	24	Condor	24	Europa
Bolivia	25	Condor	24	Europa
Porto Alegre	25	Condor	25	Pará

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

Procedência	Ch.	Aviões da	Sh.	Destino
Porto Alegre	23	Condor	22	Pará
Chile	24	Condor	24	Europa
Bolivia	25	Condor	24	Europa
Porto Alegre	25	Condor	25	Pará

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

Procedência	Ch.	Aviões da	Sh.	Destino
Porto Alegre	23	Condor	22	Pará
Chile	24	Condor	24	Europa
Bolivia	25	Condor	24	Europa
Porto Alegre	25	Condor	25	Pará

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

Procedência	Ch.	Aviões da	Sh.	Destino
Porto Alegre	23	Condor	22	Pará
Chile	24	Condor	24	Europa
Bolivia	25	Condor	24	Europa
Porto Alegre	25	Condor	25	Pará

LLOYD NACIONAL

Avenida Rio Branco n. 26 Carga (Incl. Inflamáveis no contêiner) - Tel. 23-3500 - 23-4173

ITAPUCA

Saída quinta-feira 1.º de outubro, às 10 horas, para: RIO GRANDE, segunda-feira.

ARARANGUA

Saída quinta-feira 1.º de outubro, às 10 horas, para: RIO GRANDE, segunda-feira.

ARATAIA

Saída sexta-feira 2.º de outubro, às 10 horas, para: RIO GRANDE, segunda-feira.

PARAGUAI

Saída sexta-feira 2.º de outubro, às 10 horas, para: RIO GRANDE, segunda-feira.

PARAGUAI

Saída sexta-feira 2.º de outubro, às 10 horas, para: RIO GRANDE, segunda-feira.

PARAGUAI

Saída sexta-feira 2.º de outubro, às 10 horas, para: RIO GRANDE, segunda-feira.

PARAGUAI

Saída sexta-feira 2.º de outubro, às 10 horas, para: RIO GRANDE, segunda-feira.

PARAGUAI

Saída sexta-feira 2.º de outubro, às 10 horas, para: RIO GRANDE, segunda-feira.

PARAGUAI

Saída sexta-feira 2.º de outubro, às 10 horas, para: RIO GRANDE, segunda-feira.

PARAGUAI

Saída sexta-feira 2.º de outubro, às 10 horas, para: RIO GRANDE, segunda-feira.

PARAGUAI

Saída sexta-feira 2.º de outubro, às 10 horas, para: RIO GRANDE, segunda-feira.

PARAGUAI

Saída sexta-feira 2.º de outubro, às 10 horas, para: RIO GRANDE, segunda-feira.

PARAGUAI

Saída sexta-feira 2.º de outubro, às 10 horas, para: RIO GRANDE, segunda-feira.

PARAGUAI

Saída sexta-feira 2.º de outubro, às 10 horas, para: RIO GRANDE, segunda-feira.

PARAGUAI

Saída sexta-feira 2.º de outubro, às 10 horas, para: RIO GRANDE, segunda-feira.

PARAGUAI

Saída sexta-feira 2.º de outubro, às 10 horas, para: RIO GRANDE, segunda-feira.

PARAGUAI

Saída sexta-feira 2.º de outubro, às 10 horas, para: RIO GRANDE, segunda-feira.

PARAGUAI

Saída sexta-feira 2.º de outubro, às 10 horas, para: RIO GRANDE, segunda-feira.

PARAGUAI

Saída sexta-feira 2.º de outubro, às 10 horas, para: RIO GRANDE, segunda-feira.

PARAGUAI

PALACIO

Telephone: 42 00 20

HORARIO: 2, 4, 6, 8 e 10 horas

A ART FILMS apresenta — HOJE
EM SUA 2.ª SEMANA**Miguel Strogoff**
"O CORREIO DO CZAR"

do romance de JULIO VERNE

com
ADOLF WOLBRUECKESTRADAS SEM OBSTACULOS — Natural da
"TIFA".
Fox Movietone News e Nacional da D. F. B.**ODEON**

Telephone: 42 00 53

HORARIO: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20

A R. K. O. RADIO apresenta — HOJE

HERBERT MARSHALL**ANN HARDING**— EM —
**"QUANDO ELLAS
CONSENTEM"**

(The Lady consents)

PARAMOUNT NEWS — Actualidades.
Complemento Nacional da D. F. B.**GLORIA**

Telephone: 42 00 97

HORARIO: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20

A PARAMOUNT apresenta — HOJE

"VIVENDO NA LUA"

(The moon our home)

Margaret Sullavan**HENRY FONDA****Os jovens Cantores de Viena**

(Short)

PARAMOUNT NEWS — Actualidades.
Nacional da D. F. B.**IMPERIO**

Telephone: 42 - 00 - 63

HORARIO: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20

A 20TH CENTURY FOX apresenta — HOJE

ROBERT TAYLOR**LORETTA YOUNG****"O Amor é Assim"**

(Private number)

VIDA NOVAYORKINA — Tapete mágico.
Nacional da D. F. B.**PANEMA**

Telephones: 27 - 56 98 e 27 - 56 99

WARNER FIRST — apresenta

PERIGOSA**BETTE DAVIS****FRANCHOT TONE**CASTELLO DE SONHOS (Variedades)
Complemento Nacional da D. F. B.Amanhã: "O ULTIMO INIMIGO" e "COMTU-
DO E'S MEU".**SÃO JOSÉ**

Telephone: 42 - 05 92

HORARIO: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

HOJE
A R. K. O. RADIO PICTURES apresenta**"Nas aguas da Esquadra"**

(Follow the Plot)

Um film cheio de sedução e encantamentos!

O apogeu da carreira gloriosa de

GINGER ROGERS**e FRED ASTAIRE**

Complemento Nacional da D. F. B.

POLTRONA ou BALCAO NOBRE 2\$ ESTUDANTES 1\$ CRIANÇAS 1\$
2.ª feira: Warner Oland em "CHARLIE CHAN
NO CIRCO (samente 3 dias de exhibição) —
Horario: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 e 10,20**GRACE MOORE - FRANCHOT TONE**dirigidos por JOSEF
Von Sternberg

Um film da Columbia

O REI SE DIVERTE

Musica de PHILIP KREISLER

SEGUNDA-FEIRA - no
PALACIO**GRACE MOORE**

FRANCHOT TONE

DIRECCAO DE JOSEF VON STERNBERG

**O REI SE
DIVERTE**SEGUNDA FEIRA NO
PALACIO**SEMANAS
ALHAMBRA****ALHAMBRA**
O CINEMA DOS BONS FILMS

HOJE — Telephone 22 - 7092

HORARIO: 2 - 3,40 - 5,40 - 7,20 - 9 - 10,20 horas

PROGRAMA BARONÉ

apresenta

**SONHOS
DESFEITOS**

RANDOLPH SCOTT

MARTHA SLEEPER em



No palco: ás 4 — 8,40 e 10,20 hs.

O trio KAY KATIA KAY**e CARMEN LESLIE**

em numero de canto e bailado.

Complemento: DATA SAGRA-

DA DA INDEPENDENCIA (na-

cional D. F. B.) — Fox Movieto-

ne News (novidades mundiais).

REX
TEL. 22-85-29

2 - 4 - 6 - 8 - 10

O Programma Aliança Apresenta a Super
Produção comemorativa do 50.º anniver-

sario da morte do genial compositor

FRANZ LISZT
SONHO DE AMOR

NO PROGRAMMA

FOX MOVITONE — NACIONAL

RIO
TEL. 42-18-41

2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

A COLUMBIA APRESENTA

CHARLES BICKFORD

EM

**O Bamba da
Marinha**

NO PROGRAMMA

FOX MOVITONE — NACIONAL

BROADWAY

**A MORTE do
Dr. Harrigan**
RICARDO CORTEZ
MARY ASTOR

HOJE — 22-22-36
HORARIO: 2 - 3,40 - 5,40 - 7,20 - 9 - 10,20
A POLICIA APRE-
SENTE O DR. HARRI-
GAN O CRIME
"O film que a
desafia, os
"fascinatantes"

Complemento:
FABRICACAO DO
ALCOOL (nacional
NA PLASMOE
Comilla
HEROES
ESQUECIDOS
Desnuda

IMPROPRIO PARA
CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS

**Canta
e serás
feliz**"Warner Bros"
The Singkid**AL JOLSON**num novo encantamento musical, digno successor de — "WONDER
BAR" e "CASINO DE PARIS"...

com

BEVERLY ROBERT - ED. E. HORTON ALLEN JENKINSa "Jazz" de BOB CALLOWAY — Os YACHT CLUB BOYS e aquel-
las pequenas... aquellas musicas que vocês adoram !..No **IPALACIO** DESDE
UMA HORA **HOJE!****CULPADA?...OU
INNOCENTE?**Veja-a...Ouça
a sua historia
Seja voce
proprio o
Jury!..SEG.FEIRA NO
ODEON**MADELINE CARROLL — GEORGE BRENT**
— EM —**Sombra
de Peccado**
(THE CASE AGAINST MRS. AMES)**NACIONAL**

R. V. Patria — 20-0072

HOJE em Matinée e Sotée.

DOIS OPTIMOS FILMS:

DINHEIRO EM PENCA

por JOAN BLONDELL

e GLENDA FARRELL

CARGA SELVAGEM

por FRANK BUCK.

5.ª FEIRA:

MIL VEZES OBRIGADO

por DICK POWELL

e ANN DEVORAK

A tremenda luta

de JOE LOUIS e MAX

SCHMELING

(12 rounds - colossais)

(R. K. O.)

NACIONAL

NACIONAL

NACIONAL

NACIONAL

NACIONAL

NACIONAL

NACIONAL

NACIONAL

NACIONAL

NACIONAL

NACIONAL

NACIONAL

NACIONAL

NACIONAL

NACIONAL

NACIONAL

NACIONAL

NACIONAL

NACIONAL

NACIONAL

NACIONAL

NACIONAL

NACIONAL

NACIONAL

NACIONAL

NACIONAL

NACIONAL

NACIONAL

NACIONAL

NACIONAL

NACIONAL

NACIONAL

NACIONAL

NACIONAL

PARIS — HOJE — HADDOCK LOBO

A's 4 e 9,30 horas — No PALCO — A's 9 horas

**LORD
AND
LEO**A dupla formidável, unica e
notaveis imitadores dos que-
ridos artistas:**"GORDO E MAGRO"**DOMINGO
PARIS: 4 hs. e 9,30

H. LOBO: 4,30 e 8 horas

PARIS — HOJE

Matinée a partir das 13 horas

JOHN LODER em

MOZART

EDW. HORTON em

**Marido
incognito**

— NACIONAL —

1.ª feira: O Clarividente —

Telmás de Mulher — Nacional

5.ª feira: Os mesmos films e

Aventuras de Frank, o Gladiador, 11.ª e 12.ª episódios.

**Theatro
Carlos Gomes**

EMPRESA PASCHOAL

— SEGRETO —

22-7051

Poltrona . . . 4\$000

MARIA AMORIM

PEDRO CELESTINO

HOJE — Somente hoje,

às 20,45 horas,

— A PEDIDO

MARIA AMORIM

— E —

VICENTE CELESTINO

cantam a opereta de Franz

Lehar:

EVA

Amanhã: Unicamente amanhã

— às 20,45 horas, A PEDIDO:

"SONHO DE VALSA"

de Strauss — com MARIA

AMORIM e PEDRO

CELESTINO

Depois de amanhã: Uma

só vez!

"FRASQUITA"

Recita de glorificação a MA-

RIA AMORIM e PEDRO CE-

LESTINO — Grandioso "FIM

DE FESTA" — Artistas de

radio e de theatro executam

novidades de seus reperto-

rios, em homenagem aos il-

lustres e queridos cantores.

PARISIENSE

Sessões a partir das 12 horas — Domingo e feriado a partir

das 10 horas — Poltronas 2\$ 200 — Meia entrada e estudantes,

1\$100.

— HOJE —

IMP. PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS

BETTY DAVIS — FRANCHOT TONE, em**PERIGOSA**

A MONTANHA MYSTERIOSA, 5.ª e 6.ª eps. — NACIONAL

2.ª FEIRA — **MAGNOLIA**

A MONTANHA MYSTERIOSA, 7.ª e 8.ª eps. — NACIONAL